

MONITORAMENTO ACADEMIA ICE 2021

CICLO 5 Exercício 2020



RESUMO EXECUTIVO

Em 2020, a Rede do Programa Academia ICE foi composta por 132 professores, dos quais 100 foram considerados “ativos” por terem participado dos espaços ofertados pelo Programa nos últimos dois anos. Nesta edição, o monitoramento da Rede alcançou o maior número de respondentes desde quando passou a ser realizado, em 2016: 85 professores. Mesmo durante um período desafiador de enfrentamento à pandemia da Covid-19, celebramos o engajamento de 85% dos professores ativos que dedicaram parte do seu tempo e compartilharam suas experiências relacionadas ao Programa.

De 2019 para 2020, a Rede cresceu 36%, chegando a 132 professores. Com esse crescimento, houve uma mudança sutil na distribuição regional, com a região Nordeste igualando a representação de docentes da região Sul, ainda com menos docentes que a região Sudeste e mais que as regiões Norte e Centro Oeste. Quando considerados apenas os professores ativos, a região Nordeste ganha maior representatividade, ficando apenas com menos professores ativos que a região Sudeste.

Mais da metade dos professores reconhecem que aumentaram suas práticas desde que entraram na Rede nas temáticas de interesse da Rede: Negócios de Impacto, Investimentos de Impacto, Inovação Social e Empreendedorismo Social, especialmente nas atividades de ensino. Mais da metade dos professores que declaram aumento de suas práticas (de ensino, pesquisa e extensão) atribuem esse aumento à participação no Programa.

Os relatos dos professores acerca da contribuição do Programa para as atividades de ensino, pesquisa e extensão indicaram ao menos três sentidos principais: 1) a participação no Programa enquanto fator de estímulo para atuar nos temas; 2) a possibilidade de participar de espaços de debates, trocas e acesso a experiências e parcerias diversas; e 3) a oferta de base de dados e informações importantes para os estudos nas temáticas.

Sobre a atuação no ano de 2020, especificamente, há reconhecimento da contribuição do Programa para todas as dimensões, em especial para as atividades de pesquisa, que tiveram um aumento significativo no tema de Inovação Social.

Quando consideradas todas as temáticas (para além das do Programa), foi observado um aumento da prática de ensino entre os professores, de forma que praticamente todos lecionaram em 2020. Nas temáticas do Programa, os professores da Rede desempenham papel importante na criação de novas disciplinas: somente em 2020, estiveram envolvidos na criação de 11 das 13 novas disciplinas relacionadas às temáticas. Neste contexto, continuam crescendo a quantidade de disciplinas de Inovação Social.

No que se refere às atividades de extensão em qualquer temática (para além das do Programa), foi observada diminuição significativa, enquanto as pesquisas relacionadas aos temas do Programa tiveram importante aumento em 2020, onde também se destacou o aumento de orientações de doutorados nos temas do Programa. Do total de professores participantes do monitoramento, mais da metade (60%) afirmou ter realizado atividades com outros professores da Rede em 2020. A maior parte dessas atividades (78%) foi desenvolvida em conjunto com professores de outras IES, o que reforça o fortalecimento da Rede do Programa.

Em comparação às atividades planejadas pelos professores como um todo, para o ano (identificadas no monitoramento de 2019), as práticas foram abaixo do esperado. Mas não é possível afirmar que esse comportamento se deu por conta da pandemia, uma vez que o mesmo já havia ocorrido de 2018 a 2019.

Por fim, o programa como um todo e todas suas atividades foram muito bem avaliados pelos professores respondentes do monitoramento, com média acima de 4 (em escala de 0 a 5).

SUMÁRIO

NOTA TÉCNICA SOBRE O MONITORAMENTO

INTRODUÇÃO À REDE DE PROFESSORES/AS

Caracterização dos professores/as e professores/as ativos/as
Perfil dos/as professores/as respondentes
Atividades em Rede com outros professores

PERFIL DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) DA REDE

Centros, grupos e/ou laboratórios nos temas da Rede
Espaço(s) de inovação e empreendedorismo
Linhas de pesquisa nas temáticas da Rede
Outras experiências nas temáticas
Estrutura declarada das IES nas temáticas do Programa
Percepção de apoio, articulação e potencial das IES

ATIVIDADES REALIZADAS EM 2020 NAS DIMENSÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NAS TEMÁTICAS DA REDE

Dimensão do Ensino
Análise qualitativa de conteúdos e ementas compartilhadas das disciplinas

- Disciplinas de Graduação
- Disciplinas de Especialização
- Disciplinas de Pós-Graduação

Atividades e eventos de ensino com os temas da Rede
Dimensão da Pesquisa
Dimensão da Extensão

CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA PARA A PRÁTICA DOS PROFESSORES E PLANOS DE ATUAÇÃO NOS TEMAS

Avaliação do Programa
Avaliação de uso dos canais de comunicação
Plano para 2021

CONCLUSÕES E OPORTUNIDADES

NOTA TÉCNICA SOBRE O MONITORAMENTO

O monitoramento da Rede de Professores Academia ICE é realizado desde 2016 e tem como principal função o acompanhamento da atuação e desenvolvimento da Rede de professores (as) e das instituições de ensino superior nas temáticas de Inovação Social, Empreendedorismo Social, Investimentos de Impacto e Negócios de Impacto, de modo a apoiar a equipe de gestão do Programa a compreender os alcances e tomar decisões baseadas em evidências.

Para a realização da pesquisa de Monitoramento Academia ICE (Ciclo 5 - exercício 2020), o instrumento utilizado foi revisto e ajustado à luz dos objetivos propostos pelo monitoramento, declarados a seguir.

Objetivo principal

- Medir a evolução do envolvimento da Rede de professores(as) e das instituições de ensino nas temáticas de Inovação Social, Empreendedorismo Social, Investimentos de Impacto e Negócios de Impacto.

Objetivos específicos

- Conhecer o perfil dos(as) professores(as) da Rede.
- Mapear as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas por professores(as) da Rede nas temáticas.
- Medir a contribuição das atividades realizadas pelo Programa Academia ICE para a atuação dos(as) professores(as) da Rede.
- Conhecer a infraestrutura das instituições de ensino para inovação social.
- Monitorar a relevância da Rede de contatos e troca de conhecimento que a Rede proporciona.
- Identificar oportunidades de aprimoramento do Programa.
- Apoiar o planejamento do Programa e ações do próximo período.

O monitoramento do Programa ICE Academia do ano de 2020 foi realizado entre os meses de fevereiro e março de 2021, por meio da aplicação de um questionário eletrônico enviado aos professores inscritos e considerados ativos na Rede.

A aplicação do questionário alcançou 85 respondentes dentre os 100 professores ativos, superando os 62 professores que responderam ao monitoramento de 2019-2020. Entre os 85 professores, 83 estavam vinculados a alguma Instituição de Ensino Superior (IES) em 2020. Com esta amostra, o estudo atingiu, para um intervalo de confiança de 90%, margem de erro de 3%.

INTRODUÇÃO À REDE DE PROFESSORES/AS

CARACTERIZAÇÃO DOS PROFESSORES/AS E PROFESSORES/AS ATIVOS/AS

A Rede contou com o registro de 132 professores em 2020, dos quais 100 foram considerados ativos por terem mantido algum tipo de vínculo, proximidade e participação nos espaços ofertados pelo Programa nos últimos dois anos. Entre este grupo, 85 responderam o questionário do monitoramento e constituem a amostra analisada neste estudo (**gráfico 1**). Nesta edição do monitoramento, a adoção do conceito de professores(as) ativos(as) permitiu a redução da margem de erro das análises e a compreensão de como tem se dado a dinâmica de participação a partir da experiência e percepção de um grupo que de fato tem aderido e acompanhado mais proximamente as atividades do Programa.

Neste grupo de professores/as ativos considera-se ainda aqueles que ainda não haviam desenvolvido atividades relacionadas aos temas da Rede por terem ingressado recentemente.

Ao comparar a distribuição regional de professores membros da Rede desde 2016, de modo geral, sem distinguir entre ativos, e demais membros, observa-se um pequeno acréscimo de representatividade de docentes da região Nordeste (**gráfico 2**).

Essa representatividade regional do Nordeste aumenta quando observado o grupo de professores considerados ativos, e a região passa a ser a segunda com maior número de docentes, depois do Sudeste. Do grupo de 100 professores ativos, o estado de São Paulo aparece como aquele com mais membros desempenhando alguma atividade acadêmica no tema da Rede em 2020, com 27 professores, o que representa 27% do total de professores ativos (**gráfico 3**). Presente em todas as regiões e com professores ativos em 20 estados, a Rede apenas não possui membros no Acre, Amapá, Maranhão, Sergipe, Tocantins e Goiás. No Rio Grande do Norte, não há professores ativos.

Quando colocada em perspectiva, a distribuição de professores ativos na Rede em 2020 se mostrou proporcional à distribuição regional de docentes universitários no Brasil (conforme censo de 2019, do Inep), com predominância da região Sudeste, com 42% de representação, tanto de professores ativos da Rede quanto na concentração de professores universitários no País (**gráfico 4**).

GRÁFICO 1

Total de membros da rede e respondentes do monitoramento.

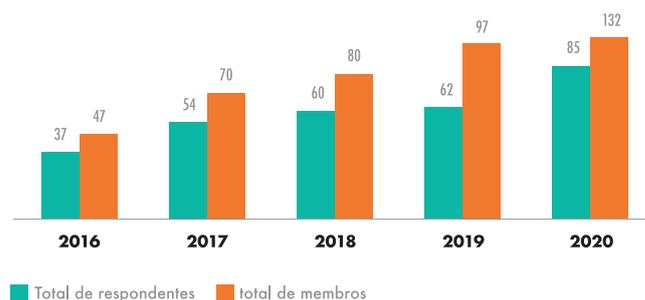


GRÁFICO 2

Comparação percentual da distribuição de professores por região.

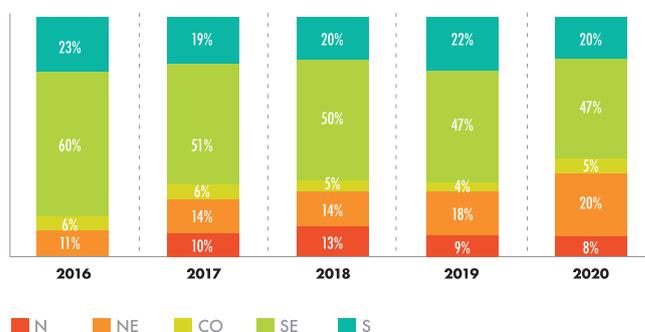


GRÁFICO 3

Distribuição de professores/as ativos por estado.

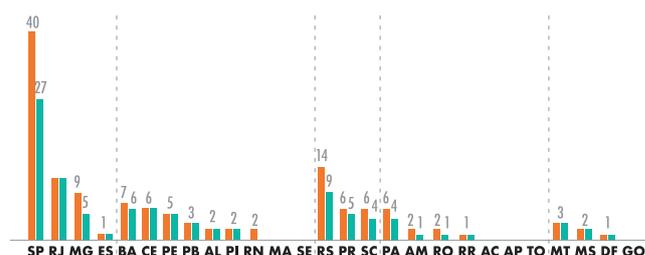
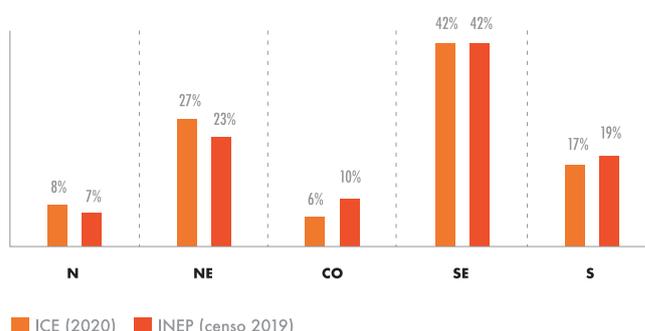


GRÁFICO 4

Distribuição de professores por região.



Os 100 professores ativos da Rede estavam vinculados, em 2020, a 56 IES diferentes, o que evidencia a multiplicidade de instituições vinculadas à Rede. Mas, ainda que a representação de professores da Rede acompanhe a distribuição geral de professores nas regiões do país, do ponto de vista da distribuição das IES por categorias administrativas, observa-se uma predominância de professores vinculados à IES privadas da região Sudeste. Essa categoria administrativa na região representa, sozinha, mais do que a soma das demais IES desse tipo em todas as outras regiões do país com representantes ativos na Rede.

Ao comparar a distribuição de IES privadas da Rede com a distribuição de IES privadas brasileiras, evidencia-se a maior concentração de IES desse tipo no Sudeste e Sul. (gráficos 6 e 7).

Por sua vez, ao analisar a distribuição de IES públicas da Rede com a distribuição de IES públicas brasileiras, observa-se uma concentração um pouco menor de IES públicas justamente na região Sudeste e ligeiramente maior nas regiões Nordeste, Sul e Norte. A relação entre a distribuição Rede-regiões se inverte quando olhamos para as IES privadas da região Sudeste, onde uma proporção maior de representantes inscritos em sua Rede em relação à distribuição regional deste tipo de IES: enquanto 43% do total de IES do país está nesta região, sua representatividade na Rede chegou à 62% em 2020, o que confirma que, as IES privadas da região Sudeste continuam com representação predominante na Rede.

Ao olharmos para os diferentes tipos de organizações de ensino públicas e privadas quanto à sua constituição jurídica, tem-se que as IES federais representam a maior parcela de IES, (38%), mas a maior parte das IES da Rede são privadas - particulares e comunitárias somam, juntas, 52% do total de instituições representadas na Rede (gráfico 8).

PERFIL DOS/AS PROFESSORES/AS RESPONDENTES

O perfil da maior parte dos professores respondentes são mulheres (56%), em sua maioria brancas (79%) e entre 40 e 49 anos (43%), como indicam os gráficos 9, 10 e 11, respectivamente.

Dos 83 professores que em 2020 estavam vinculados a uma IES, os professores com vínculo efetivo com dedicação exclusiva compõem a maioria da Rede, chegando a 70% dos respondentes, seguidos por professores com contrato de trabalho, que representam 18% (gráfico 12).

Em relação aos departamentos de vinculação dos professores respondentes, a Administração se mantém como a área de maior representatividade, onde 57% dos professores mantêm vinculação institucional principal (gráfico 13). A listagem de "outros departamentos" aos quais os professores são vinculados, segunda resposta mais comum, encontra-se anexa.

GRÁFICO 5

Distribuição de IES (de professores/as ativos/as) por categoria administrativa - 2020.

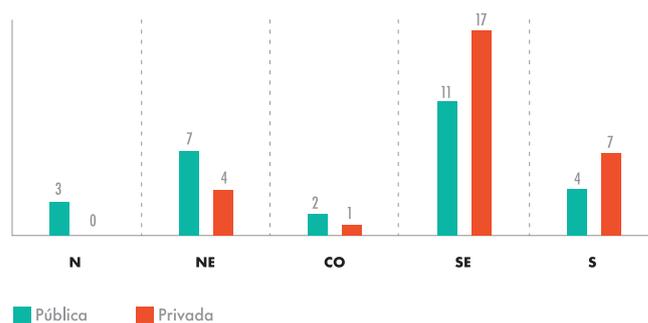


GRÁFICO 6

Comparação percentual com distribuição de IES privadas por região no país (dados oficiais de 2019).

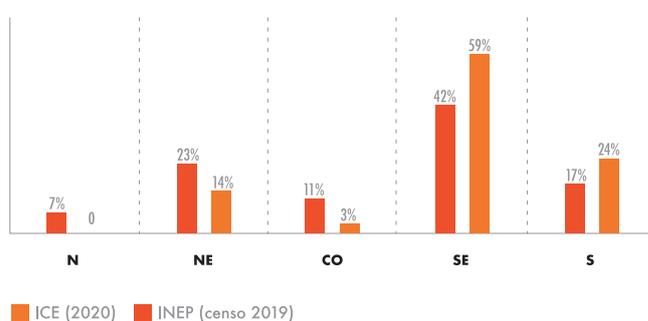


GRÁFICO 7

Comparação percentual com distribuição de IES públicas por região no país (dados oficiais de 2019).

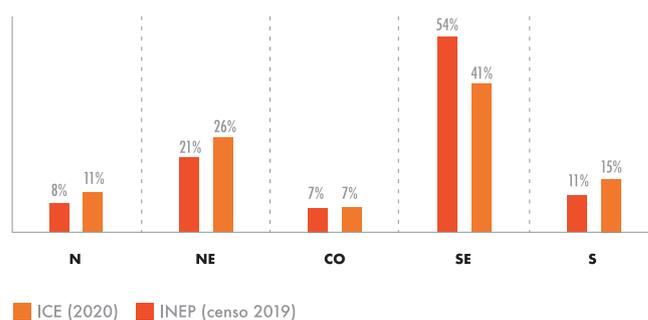
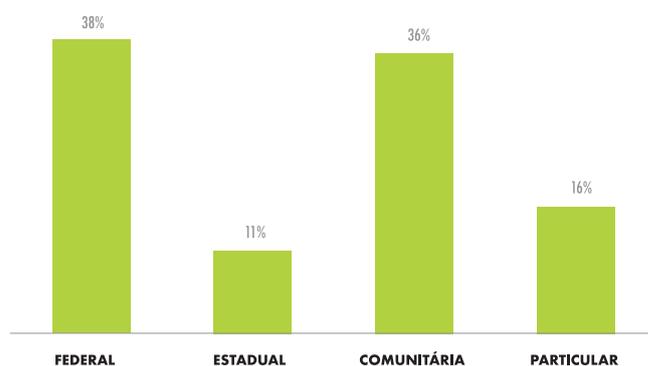


GRÁFICO 8

Representatividade por tipo de instituição.



ATIVIDADES EM REDE COM OUTROS PROFESSORES

Do total de professores participantes do monitoramento, mais da metade (60%) afirmou ter realizado atividades com outros professores da Rede em 2020. A maior parte dessas atividades (78%) foi desenvolvida em conjunto com professores de outras IES, o que reforça o fortalecimento da Rede do Programa. Foram citadas 83 atividades, indicando que alguns realizam mais de uma iniciativa em conjunto. Muitas menções tratam da mesma iniciativa, citada por professores diferentes, totalizando 64 iniciativas únicas.

Dessas iniciativas, 22 aconteceram no âmbito das Jornadas realizadas pelo Programa Academia ICE, sendo a imensa maioria em pesquisa. As parcerias realizadas fora das Jornadas representaram 42 iniciativas, sendo: 22 de pesquisa, 18 de extensão (em especial eventos) e 2 de ensino. Vale mencionar que nem todas são especificadas e a classificação foi aproximada.

Ainda das 64, 11 foram entre professores da mesma IES e as outras interinstitucionais (que também podem ter envolvido mais um professor na mesma IES). Na mesma IES predominam as atividades de extensão em parceria, embora as temáticas não sejam especificadas. Destacam-se atividades de mentoria com organizações locais.

Já com outras IES as parcerias foram desde convites para bancas até projetos de pesquisa em conjunto. Os temas são variados. Algumas iniciativas se destacam por terem mobilizados muitos professores, acarretando em sua menção diversas vezes, tais como:

- **ENSINO:** O curso de extensão online sobre Negócios de Impacto da PUC-Rio que conta com professores de diferentes regiões e o novo da mesma instituição sobre avaliação de impacto;
- **PESQUISA:** projeto de pesquisa de Inovação Social na Amazônia (UFMT e UFPR);
- **PESQUISA:** Track de Empreendedorismo Social no Enanpad em 2020;
- **EXTENSÃO:** Diversos eventos e lives, como os ciclos organizados pelas IES UFABC, UESC e FEA-USP.

A listagem das atividades realizadas entre professores da Rede em 2020 encontra-se no anexo 9.

GRÁFICO 9

Distribuição percentual de gênero de professores/as.

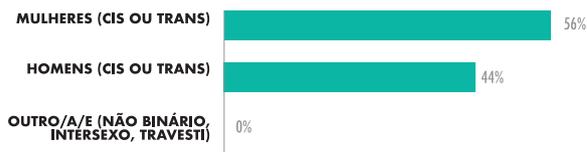


GRÁFICO 10

Distribuição percentual de cor/raça de professores/as.

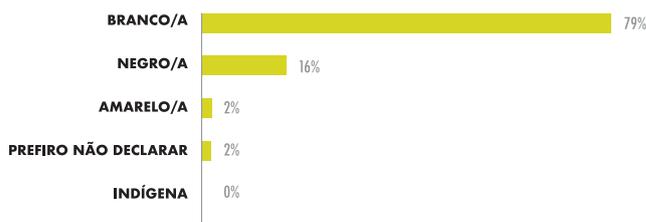


GRÁFICO 11

Distribuição percentual de idade de professores/as.

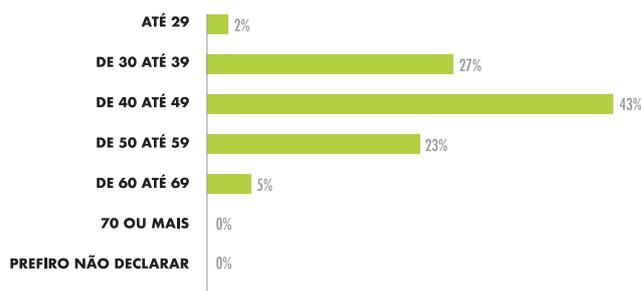


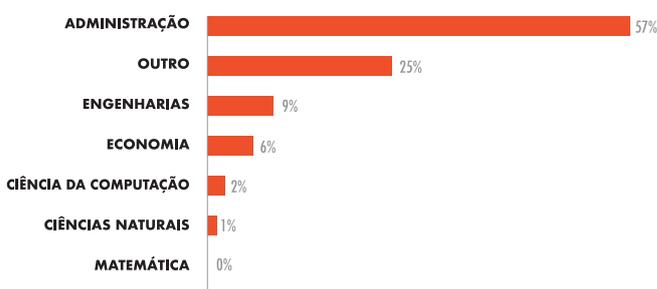
GRÁFICO 12

Distribuição de regime de trabalho de professores/as.



GRÁFICO 13

Distribuição percentual de departamentos principal dos/as professores/as.



PERFIL DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) DA REDE

CENTROS, GRUPOS E/OU LABORATÓRIOS NOS TEMAS DA REDE

Entre os 83 professores respondentes vinculados a IES em 2020, mais da metade (57%) afirmou que existem espaços institucionais para o desenvolvimento de estudos e pesquisas nos temas das Redes. Ao observar as IES, especificamente, identificou-se que 61% (34) das 56 IES com professores(as) respondentes possuem centros, grupos ou laboratórios de pesquisa nos temas do Programa.

Muitas IES têm mais de uma iniciativa (centro, grupo ou laboratório), totalizando 50 iniciativas (tabela 2, anexa). Algumas iniciativas foram mencionadas mais de uma vez por participantes diferentes da mesma IES. Pouco mais da metade dessas iniciativas está formalizada no CNPq (28 de 52).

Entre as regiões do Brasil que possuem centros, grupos, e/ou laboratórios de pesquisa nos temas, a região Sudeste é aquela que tem maior quantidade, com 24 espaços registrados no monitoramento de 2020, seguido pela região Nordeste, com 14. A região Norte conta com dois espaços desta natureza. Enquanto no Norte e Nordeste os centros estão mais presentes em IES públicas, na região Sul e Sudeste há uma maior presença de privadas.

Em relação às principais temáticas relacionadas a esses espaços institucionais de estudos e pesquisas, “Inovação Social” representa, sozinho, quase metade do principal tema trabalhado, seguido pelo tema de “Empreendedorismo Social” e “Negócios de Impacto” (**gráfico 16**). Não houve espaços identificados com “Investimento de Impacto” como principal tema.

Na região Norte e Nordeste predominam os grupos voltados para a temática de “Empreendedorismo Social”. Já no Sul predomina a temática de “Inovação Social”. Como já é conhecida, normalmente a temática entra na agenda acadêmica em associação com outras agendas ou sob o guarda-chuva de Inovação Social e Empreendedorismo Social. Pela análise dos nomes, é possível notar que associação acontece principalmente com temas relacionados à Sustentabilidade (11), Social-Terceiro Setor (7) e Inovação (4). Foram mencionadas seis iniciativas dedicadas de forma central às temáticas da Rede (quadro 1). Não foi possível mapear nove centros que foram apresentados como siglas.

GRÁFICO 14

Percentual de IES com centro(s), grupo(s), e/ou laboratório(s) de pesquisa nas temáticas.

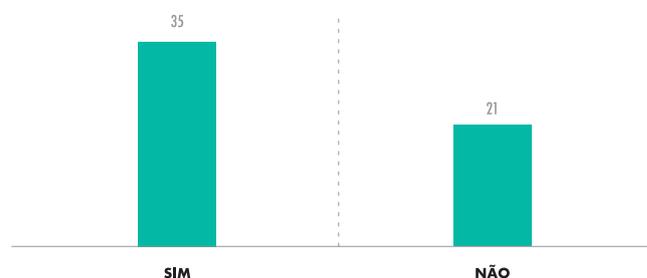


GRÁFICO 15

Distribuição de centros, grupos e/ou laboratórios de pesquisa nas temáticas por região do país.

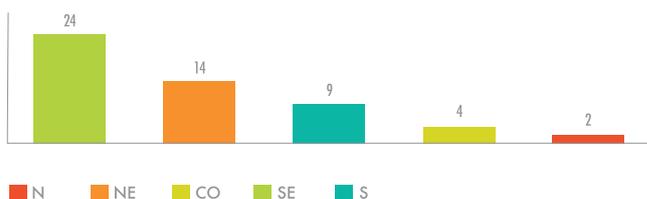
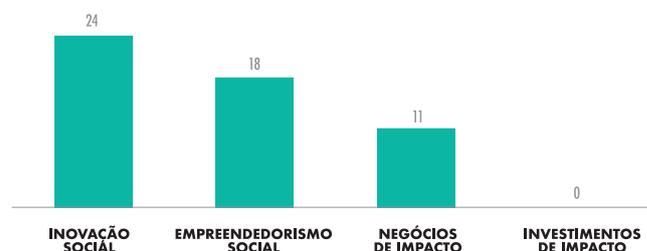


GRÁFICO 16

Distribuição de centro(s), grupo(s), e/ou laboratório(s) de pesquisa por principal temática relacionada



QUADRO 1

Centros, grupos e/ou laboratórios dedicados centralmente aos temas do Programa.

CO	UFMT Universidade Federal do Mato Grosso	Pública	Federal	GPADIS - Grupo De Pesquisa Em Administração Desenvolvimento Inovação Social
CO	UDF Centro Universitário do Distrito Federal	Privada	Particular	Laboratório De Inovação Social
SE	FEI Centro Universitário	Privada	Comunitária	Empreendedorismo Social E Negócios Sociais
SE	FEA-USP Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo	Pública	Estadual	Centro De Empreendedorismo E Administração Em Terceiro Setor
SE	FGV Fundação Getúlio Vargas	Privada	Particular	Grupo De Pesquisa Em Negócios De Impacto Socioambiental
SE	Universidade Anhembi Morumbi	Privada	Particular	Laboratório De Gestão De Empreendedorismo Social

Ao analisar as categorias administrativas de IES com mais espaços do tipo, as esferas federal e particular são aquelas que possuem maior representatividade, ambas com 15, seguido por comunitária, com 14 e estadual, com 9 (**gráfico 17**). Apesar de somarem a maior parte dos espaços, 55% das IES particulares e 48% das federais mapeadas no estudo possuem algum espaço desse tipo.

O total de pesquisadores(as) e/ou membros(as) vinculados a esses espaços foi estimado em mais de 600 pessoas. E dos(as) respondentes do monitoramento que identificaram centros, grupos ou laboratórios nas temáticas nas suas respectivas IES, 87% afirmaram que participam de ao menos um desses espaços.

GRÁFICO 17

Distribuição dos centros, grupos e/ou laboratórios por categoria administrativa (federal, estadual, particular e comunitária).

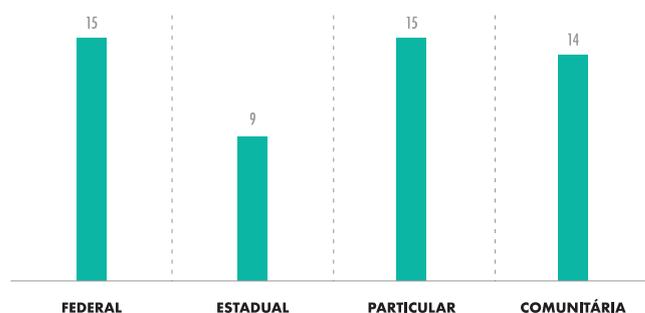
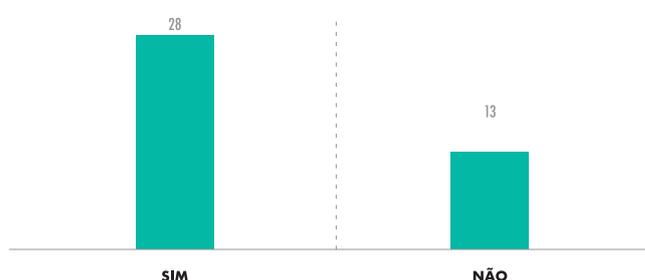


GRÁFICO 18

Percentual de IES com espaços de inovação e empreendedorismo nas temáticas.



ESPAÇO(S) DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Entre as IES representadas no monitoramento da Rede, 73% (41) possuem espaço(s) de inovação e empreendedorismo, segundo seus docentes (gráfico 28). Das 41 que possuem espaços dessa natureza reconhecidos por seus professores, 68% (28) trabalham com alguma temática do Programa (gráfico 18). Dentre esses espaços, as incubadoras são as mais comuns (24 no total), presentes em 20 IES (gráfico 19).

Destes espaços, 28 foram identificados pelos(as) respondentes do monitoramento, 13 deles com o nome da iniciativa. Neste grupo, é possível perceber que a maioria está atrelada a iniciativas de “Empreendedorismo e Inovação” em geral (como uma vertente dentro do espaço de inovação). Quatro experiências no Norte e Nordeste estão associadas à “Economia Solidária” e/ou “Empreendimentos Solidários”.

As regiões Sudeste, Nordeste e Sul concentram a maior parte das Incubadoras e espaços de inovação e empreendedorismo (gráfico 20), e a maior parte das incubadoras estão distribuídas entre as IES federais e comunitárias (gráfico 21).

Enquanto pouco mais da metade (58%) das incubadoras apoiaram negócios de impacto em 2020, quase todas (83%) das aceleradoras o fizeram. Juntas, as Incubadoras e Aceleradoras apoiaram pelo menos 77 negócios de impacto em 2020.

Entre os professores que contribuíram para o mapeamento desses espaços de inovação e empreendedorismo, aproximadamente metade participou desses espaços em 2020.

LINHAS DE PESQUISA NAS TEMÁTICAS DA REDE

Ao analisar as linhas de pesquisas citadas e a forma como as temáticas se inserem na agenda acadêmica dos professores, tem-se 29 linhas de pesquisa mencionadas, marcadas por muita diversidade. Destas, 17 mencionam os termos usados pela Rede - Empreendedorismo Social, Inovação Social, Negócios de Impacto, Investimento de Impacto, ou Impacto Social; e 12 não mencionam, trazendo outros termos como: Inovação, Sustentabilidade, Gestão Social, entre outros.

Entre os professores que mencionam as temáticas da Rede vemos a seguinte incidência: Inovação Social aparece com destaque - mencionada 11 vezes; seguida de Empreendedorismo Social e Negócios de Impacto, ambas com 9 menções; e, por fim, Investimento de Impacto mencionado por apenas duas escolas (UFPA e UniEduk).

Uma escola por região apontou os 3 temas juntos, sendo estas: FEA-USP | Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo; PUCRS | Pontifícia Universidade Católica - Rio Grande do Sul; UFMT | Universidade Federal do Mato Grosso; UFPA | Universidade Federal do Pará; e UNIFOR | Universidade de Fortaleza.

GRÁFICO 19

Distribuição por tipo de espaços de inovação e empreendedorismo (Aceleradora, Incubadora, Coworking, Parque Tecnológico).

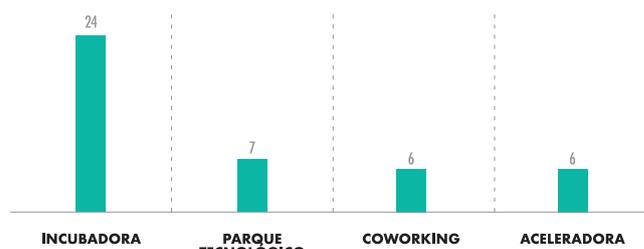


GRÁFICO 20

Distribuição de espaços de inovação e empreendedorismo por região.

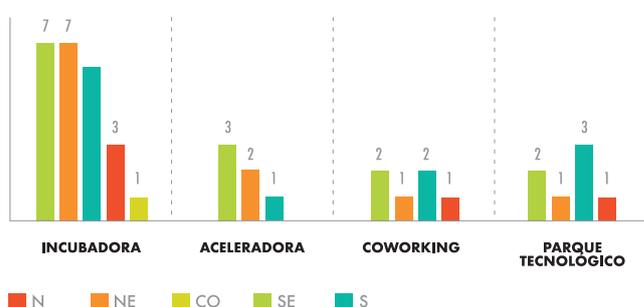


GRÁFICO 21

Distribuição por categoria administrativa (federal, estadual, particular e comunitária)

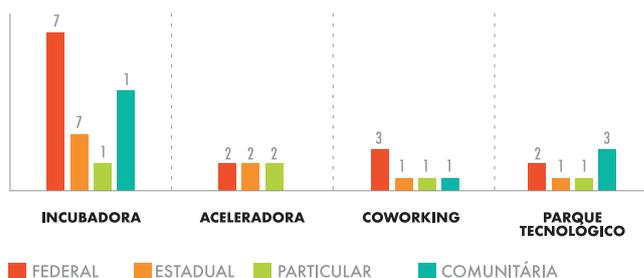
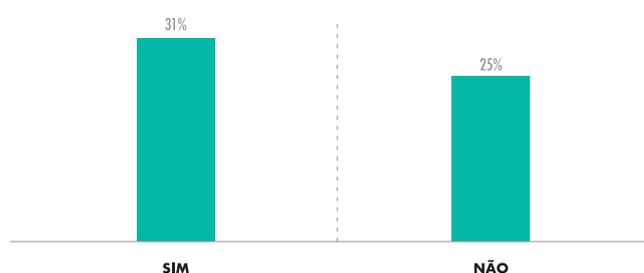


GRÁFICO 22

Quantidade de IES com linhas de pesquisa relacionadas às temáticas.

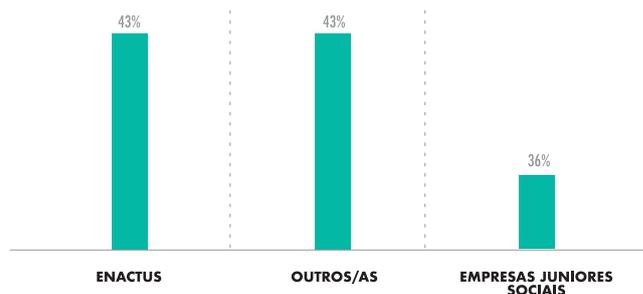


OUTRAS EXPERIÊNCIAS NAS TEMÁTICAS

Considerando ainda outras experiências com alunos(as) nas temáticas do Programa, os professores de 43% (24) das 56 IES identificaram envolvimento de alunos com a Enactus; e 36% (20) com Empresas Juniores Sociais (**gráfico 23**). Foram ainda identificadas outras experiências, listadas no anexo 5.

GRÁFICO 23

Percentual de outras experiências com alunos nas temáticas da Rede.

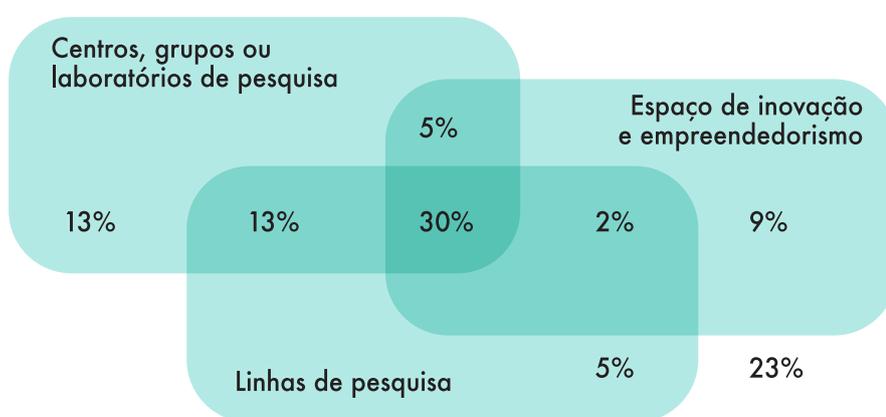


ESTRUTURA DECLARADA DAS IES NAS TEMÁTICAS DO PROGRAMA

A partir da consolidação das declarações de professores(as) participantes do monitoramento sobre a estrutura de suas respectivas IES, considerando a existência de “Centros, grupos ou laboratórios de pesquisa”, “Espaços de inovação e empreendedorismo” e “Linhas de pesquisa”, identifica-se 7 diferentes perfis de IES, conforme identificados a seguir (figura 1).

FIGURA 1

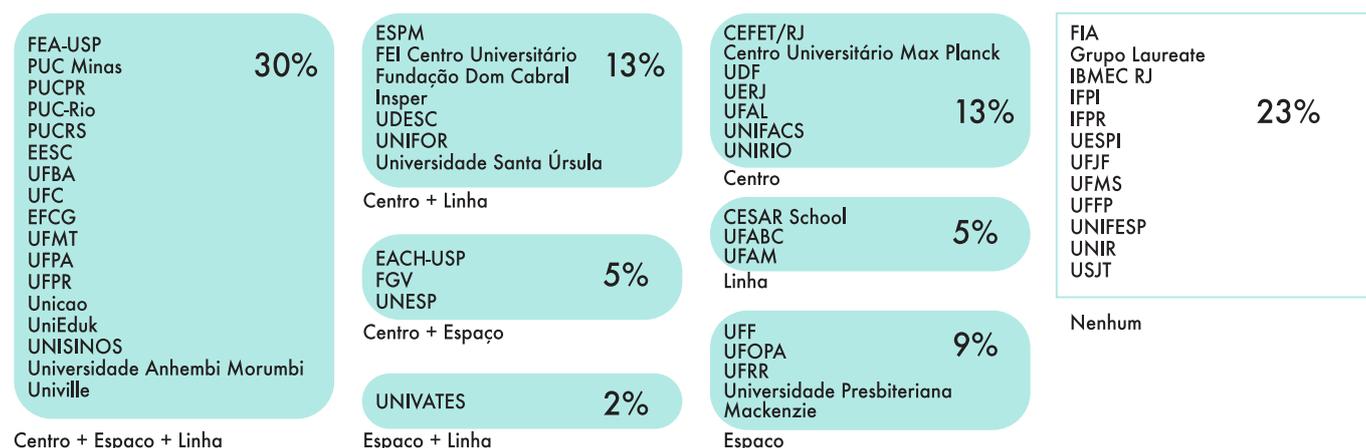
Percentual de IES com estruturas declaradas nas temáticas por professores.



O grupo de destaque, composto pela maior parte das IES (30%) possui tanto “Centros, grupos ou laboratórios de pesquisa” quanto “Espaços de inovação e empreendedorismo” e “Linhas de pesquisa”, sendo que a maioria delas possui mais de um centro, grupo ou laboratório de pesquisa. O segundo maior grupo de IES com docentes participantes do monitoramento (23%) não possui nenhuma das iniciativas de acordo com seus professores. Outras 13% das IES possuem tanto “Centros, grupos ou laboratórios de pesquisa” quanto “Linhas de pesquisa”; e enquanto 13% possui apenas um “Centro, grupo ou laboratório de pesquisa”, 9% possui apenas um “Espaço de inovação e empreendedorismo” e 3% possui apenas “Linhas de pesquisa” nas temáticas do programa. Por fim, 2% possui “Linhas de pesquisa” e “Espaço de inovação e empreendedorismo” (figura 2).

FIGURA 2

IES de acordo com estruturas declaradas nas temáticas por professores.



PERCEÇÃO DE APOIO, ARTICULAÇÃO E POTENCIAL DAS IES

Quando questionados se consideram ter apoio e articulação institucional nas respectivas IES para mobilizar esforços no desenvolvimento das temáticas do Programa, 33% dos(as) professores(as) participantes do monitoramento consideram que tiveram apoio, e outros 49% consideram que receberam apoio parcial. Tal resultado indica um expressivo percentual de professores que relatam terem recebido algum tipo de apoio e articulação institucional do Programa para desenvolver atividades nas temáticas. No entanto, observa-se que as percepções variam entre professores(as) de mesmas IES.

Quando questionados se acreditam que suas IES podem se tornar referências nas temáticas dos Programas no Brasil, estimulando a cultura empreendedora, fornecendo infraestrutura adequada, realizando disciplinas, cursos e eventos; a maior parte (76%) dos professores afirmou que sim. Enquanto apenas uma pequena parcela (7%) dos professores afirma não acreditar que sua IES tem potencial, outros 17% afirmaram que acreditam que suas IES já são referências (**gráfico 25**). Novamente, não há consenso entre todos os professores em algumas das mesmas IES.

Nota-se no conjunto de respostas em relação ao potencial da IES se tornar uma referência a ausência de instituições das regiões Norte e Centro Oeste. A maioria das IES consideradas como referência estão também no grupo identificado anteriormente, com estrutura existente de “Centros, grupos ou laboratórios de pesquisa”, “Espaços de inovação e empreendedorismo” e “Linhas de pesquisa”. Os depoimentos indicam que, em geral, os professores são otimistas em relação às suas IES ocuparem um papel de referência, sem contar aquelas IES que já são consideradas referências pelos professores respondentes.

QUADRO 2

IES consideradas como referências ou com potencial para ser referência, segundo professores(as).

	IES	NATUREZA DA IES	REGIÃO
Já é considera referência	UNICAP Universidade Católica de Pernambuco*	Privada	Nordeste
	UFBA Universidade Federal da Bahia	Pública	
	UNIFACS Universidade Salvador	Privada	
	UNISINOS Universidade do Vale do Rio dos Sinos	Privada	Sul
	Fundação Dom Cabral	Privada	Sudeste
	EACH - USP Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo	Pública	
	FEA-USP Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo	Pública	
	Inspere Instituto de Ensino e Pesquisa	Privada	
	PUC Minas Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	Privada	
Tem potencial para ser referência	UFAL Universidade Federal de Alagoas	Pública	Nordeste
	UFC Universidade Federal do Ceará	Pública	
	IFPI Instituto Federal do Piauí	Pública	
	UFMS Universidade Federal de Santa Maria	Pública	Sul
	UERJ Universidade do Estado do Rio de Janeiro	Pública	Sudeste
	UFABC Universidade Federal do ABC	Pública	
	Universidade Presbiteriana Mackenzie	Privada	
	PUC-Rio Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	Privada	
	ESPM Escola Superior Propaganda e Marketing	Privada	
	Universidade Santa Úrsula	Privada	
UNIFESP Universidade Federal de São Paulo	Pública		

*Um professor acredita que a IES tem potencial para ser uma referência, enquanto dois afirmaram que a instituição já é uma referência.

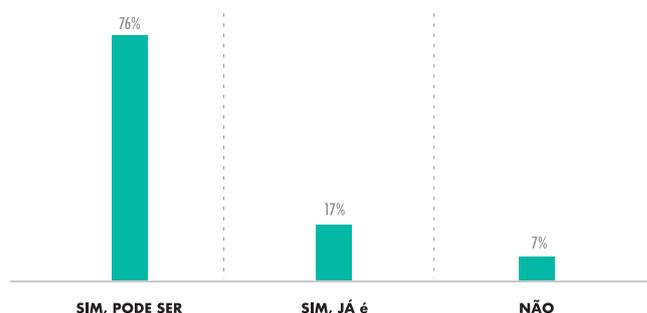
GRÁFICO 24

Percepção de apoio e articulação institucional.



GRÁFICO 25

Percepção de potencial para ser referência nas temáticas.



Dentre os professores da Rede, 74% possuem interesse em assinar termo de parceria entre o ICE e a IES para dar visibilidade à participação na Rede.

De modo geral, os relatos dos professores respondentes apontam que há possibilidades de suas IES se tornarem referências nos temas, mas isso esbarra nos limites hoje existentes em algumas instituições, que acabam circunscrevendo as ações a iniciativas “individuais” ou “isoladas” dentro das universidades, muitas vezes sob iniciativa de professores, departamentos e laboratórios que já atuam nos temas. Alguns depoimentos indicam para uma falta de articulação interna das instituições em relação às ações nos temas, bem como a importância do apoio da gestão das IES:

Alguns depoimentos ajudam a contextualizar os desafios impostos pela pandemia global do coronavírus e sua influência na capacidade das IES se tornarem referências nos temas, além das questões relacionadas a continuidade do vínculo dos professores com as instituições, como indicam os trechos abaixo, cujos depoentes se encontram todos em IES privadas:

Por fim, outro aspecto que pode ser um importante ponto de atenção para a gestão da Rede diz respeito ao perfil dos alunos de algumas IES, visto por parte dos professores respondentes enquanto um aspecto a ser considerado para o desenvolvimento das ações nos temas. Os trechos abaixo ilustram essa questão, que mesmo que não emergja no conjunto de depoimento, pode ser de importante ponderação:

“Eu acredito que a Instituição pode ser referência, mas as ações ainda são isoladas.”
(professor/a de IES pública do Sul)

“Não existe uma centralidade para o tema.”
(professor/a de IES privada do Sudeste)

“A IES tem muito potencial, não tínhamos muito apoio na gestão anterior, e quando mudou a gestão veio a pandemia [...]”
(professor/a de IES pública do Nordeste)

“No que se refere aos espaços de inovação e empreendedorismo de minha instituição, confesso que não tenho conhecimento a respeito de tudo que é desenvolvido.”
(professor/a de IES pública do Nordeste)

“A [IES] só tem professores Horistas e não existe continuidades em ações de impacto - existem ações pontuais semestrais.”
(professor/a de IES privada do Sudeste)

“Infelizmente, com o meu desligamento da [IES] em dezembro, não pude ir atrás dessas ideias (por isso minha resposta negativa sobre apoio institucional.)”
(ex-professor/a de IES privada do Sudeste)

“A estrutura sofre muito com a pandemia. Os prêmios, investimento que eram feitos em negócios, a estrutura e carga horária para o tema foram reduzidas.”
(professor/a de IES privada do Nordeste)

“Houve bastante mudanças com a pandemia. Meu vínculo com a [IES] foi encerrado em [mês] de 2021.”
(professor/a de IES privada do Sul)

“Muitas mudanças na IES (pandemia; abertura de capital da bolsa de valores; minha saída da maior parte dos programas e projetos).”
(professor/a de IES privada do Centro Oeste)

“O perfil de aluno da [IES] em Adm é de baixa renda. Por isso, seria um bom ‘laboratório’ para empreendedores por necessidade.”
(professor/a de IES privada do Sudeste)

“Quanto aos alunos, ainda percebo como algo distante das realidades ou possibilidades deles.”
(professor/a de IES pública do Nordeste)

ATIVIDADES REALIZADAS EM 2020 NAS DIMENSÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NAS TEMÁTICAS DA REDE

A atuação declarada dos professores em atividades que compõem o chamado tripé acadêmico: atividades de pesquisa, ensino e extensão (em qualquer temática), em 2020, ano marcado pelo início da pandemia do coronavírus, teve redução na realização de atividades de extensão e aumento das atividades de ensino (**gráfico 26**).

O monitoramento acerca das atividades desenvolvidas em 2020 pelos professores ativos na Rede em temas específicos do Programa, indicaram variações importantes em relação à realização de atividades em pesquisa e extensão, comparado a 2019.

Os professores dedicados a atividades de pesquisa no tema aumentaram em 26% (ou 13 pontos percentuais), enquanto os professores dedicados a atividades de extensão nos temas do Programa reduziram 34% (ou 18 pontos percentuais). Tais diferenças devem ser compreendidas à luz do contexto da pandemia de coronavírus, que se iniciou no primeiro trimestre de 2020 e se estende até o momento de produção deste relatório, incluindo o período de aplicação dos questionários, em março de 2021, enquanto um reflexo das muitas implicações deste quadro para as atividades acadêmicas.

Apesar de ter reduzido, a dimensão do ensino não apresentou mudanças percentuais significativas. As atividades de extensão caíram consideravelmente de 2019 para 2020, de 53% para 35% entre os professores respondentes, o que a princípio pode ter se dado em virtude das restrições para realização de atividades presenciais impostas pela pandemia.

Em relação às atividades de pesquisa, enquanto em 2019 metade dos professores estavam engajados em produções ou orientações nos temas do Programa, em 2020 esse percentual chegou a 63%, maior engajamento em pesquisas na temática do Programa desde o início do monitoramento (**gráfico 28**).

2016 (57%), 2017 (48%), 2018 (58%), 2019 (50%) e 2020 (63%).

GRÁFICO 26

Comparação percentual de realização de atividades de professores/as (em qualquer tema em 2019 e 2020).

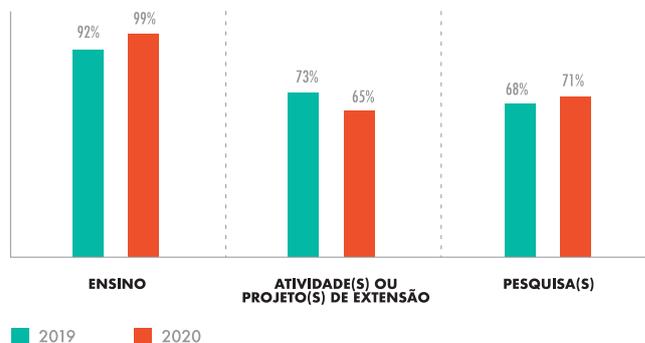


GRÁFICO 27

Comparação percentual de realização de atividades dos professores ativos na Rede, em qualquer tema, entre IES públicas e privadas em 2020.

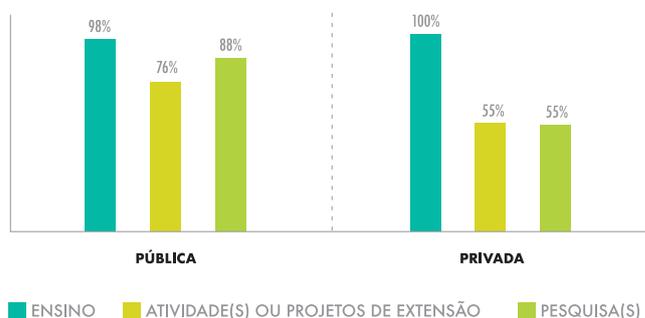
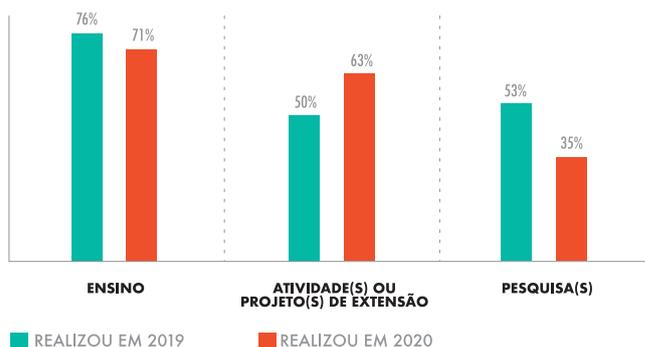


GRÁFICO 28

Comparação percentual de realização de atividades em 2020 e 2019.



Em relação ao planejamento e realização de atividades previstas para 2020 nos temas da Rede, é possível verificar que há uma diferença importante entre as atividades planejadas e realizadas, principalmente em extensão, mas também em pesquisa - o que aponta uma alta expectativa de realização de atividades nos temas nos planos para 2020 acompanhado de um percentual baixo de realização. Independente do efeito da pandemia, as previsões para 2020 eram já acima do realizado em 2019 (**gráficos 28 e 29**). As previsões de atividades dessas mesmas dimensões (pesquisa e extensão) já haviam sido expressivas em 2018, o que pode ser indicativo do desejo e expectativa dos professores em atuar nos temas desde o ano anterior, mas não foram alcançadas e realizadas conforme previsto.

DIMENSÃO DO ENSINO

O aumento da Rede de professores leva a um consequente crescimento das disciplinas, de modo que 2020 foi o ano com maior número identificado de professores que lecionaram disciplinas nos temas comparados aos anos monitorados anteriormente (**gráfico 30**).

O número recorde de professores respondentes do monitoramento se refletiu no número recorde de disciplinas ministradas pelos professores, que chegou a 73 em 2020.

Ao analisar o percentual de professores(as) respondentes do monitoramento, no entanto, observa-se o menor engajamento histórico de percentual de professores no ensino de disciplinas nas temáticas do Programa (**gráfico 32**). Os 53% observados em 2020 se aproximam da marca de 56%, a menor da série histórica, em 2017. Naquele ano, bem como em 2020, a queda observada pode ser explicada pelo significativo ingresso de novos(as) professores(as) à Rede.

Os temas de "Empreendedorismo" e "Inovação Social" foram os com maior quantidade de disciplinas lecionadas. Ao analisar as temáticas das disciplinas oferecidas desde 2017, observa-se que as disciplinas de "Inovação Social" seguem crescendo em volume e representatividade.

O total de disciplinas mapeadas em todos os níveis de ensino foi o maior da série histórica do monitoramento. Como nos últimos anos, a distribuição das disciplinas nos temas da Rede se concentra fortemente no nível da graduação, seguida mais distante pelos níveis de mestrado, especialização e doutorado (**gráfico 33**).

GRÁFICO 29

Comparação percentual dos planos e realização de atividades nos temas em 2020.

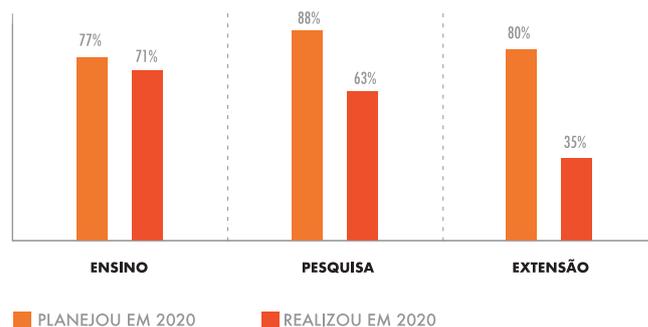


GRÁFICO 30

Quantidade de professores/as que lecionaram disciplinas nas temáticas.

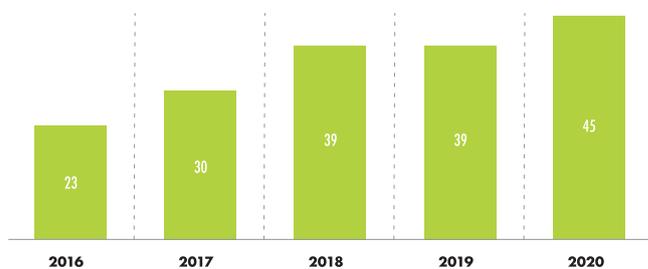


GRÁFICO 31

Total de disciplinas lecionadas por temática da Rede.

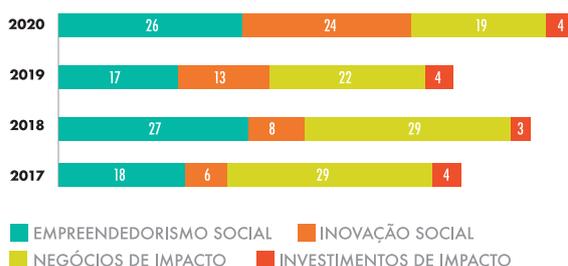
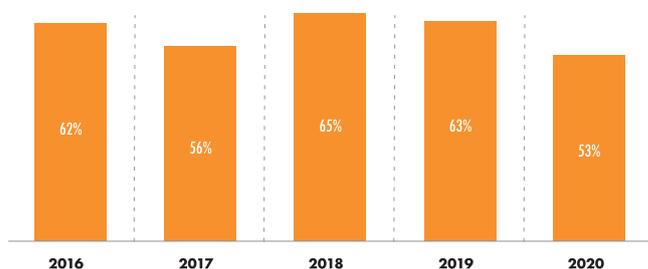


GRÁFICO 32

Percentual de professores/as que lecionaram disciplinas nas temáticas.



A distribuição regional das disciplinas acompanha de maneira geral a distribuição de professores da Rede. Porém, a maior parte das disciplinas de doutorado nas temáticas se concentram na região Sudeste e de mestrado na região Sul. Já as regiões Norte e Centro oeste possuem apenas disciplinas de graduação (**gráfico 34**).

A partir das respostas dos professores acerca do ano de criação das disciplinas nos temas, observa-se um importante aumento de disciplinas em 2016, em especial no nível de mestrado, e crescimento constante nos últimos três anos, chegando a 13 novas disciplinas criadas em 2020 - o maior número da série histórica (**gráfico 35**).

Das 13 disciplinas criadas em 2020, 11 foram de responsabilidade de professores da Rede. Do total geral das 73 disciplinas lecionadas em 2020 (em todos os níveis mapeados), mais da metade (56%) tiveram professores da Rede como responsáveis por sua criação. Essas disciplinas foram cursadas, somente em 2020, por mais de cinco mil e cem alunos. Não foram identificados destaques em termos de diferenças regionais.

GRÁFICO 33

Distribuição de disciplinas por nível de formação.

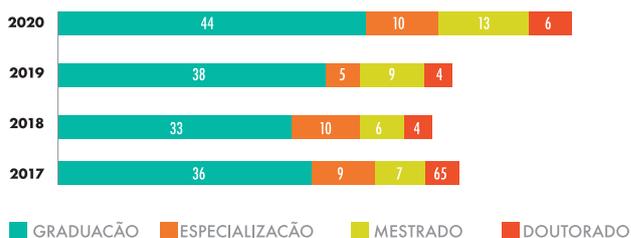


GRÁFICO 34

Distribuição de disciplinas por nível de formação e região.



GRÁFICO 35

Disciplinas por ano de criação e nível de ensino.

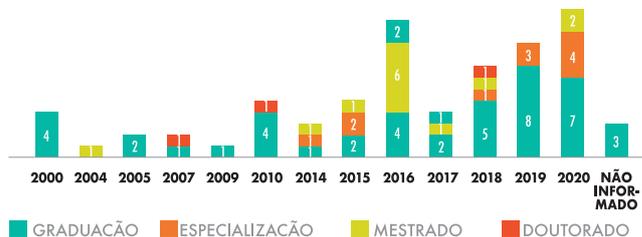
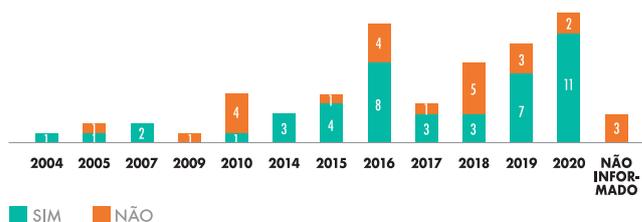


GRÁFICO 36

Disciplinas por ano de criação e responsabilidade dos professores da Rede.



²Em todas as informações de quantidade de público ou participantes, o campo de resposta podia ser preenchido com valor aproximado ou em faixa. Por padrão e cautela, foram adotados os números mais baixos. E tanto a análise quanto a escrita do relatório adota o termo "pelo menos" ou "mais de" ao apresentar os valores somados.

ANÁLISE QUALITATIVA DE CONTEÚDOS E EMENTAS COMPARTILHADAS DAS DISCIPLINAS

• Disciplinas de Graduação

Os professores respondentes indicaram, ao todo, 44 disciplinas de graduação, das quais 12 têm um dos temas da Rede como central: Empreendedorismo Social (9), Inovação Social (1), Negócios de Impacto (1) e Comunicação para Negócios de Impacto (1). As outras 32 tratam de outros temas e indicam que incluem as temáticas da Rede no conteúdo - Empreendedorismo Social (14), Inovação Social (9) e NIS (9).

Já os tópicos que mais possibilitam a inclusão das temáticas nas disciplinas são: Empreendedorismo (8) - possibilitando abordar Empreendedorismo Social e NIS - e Sustentabilidade e Responsabilidade Social Corporativa (7) - com predominância de inserção das temáticas pelas vertentes de Inovação Social e NIS, além de disciplinas voltadas para Projetos Sociais, Gestão Social e Terceiro Setor (6); Inovação (4) - que tem incluído o tema de Inovação Social nos programas. Vale destacar que não foi identificada a agenda de Economia Solidária nas disciplinas indicadas pelos professores.

Ainda entre as 44 disciplinas de graduação indicadas, apenas 12 tiveram seus respectivos programas anexados à resposta do questionário do monitoramento. Dentre os programas enviados, em 5 não foi possível identificar como as temáticas da Rede são trabalhadas e não há bibliografia relacionada. Das outras 7, apenas 3 são focadas em Empreendedorismo Social ou NIS, sendo duas delas com enfoque prático de modelagem e prototipagem de negócios. As outras 4 trabalham principalmente dentro do contexto de sustentabilidade organizacional e de negócios (3) ou a Inovação Social para OSCs (1).

• Disciplinas de Especialização

No que diz respeito às disciplinas de especialização, apenas IES privadas da região Sudeste (1) e Nordeste (4) indicaram cursos neste tipo de ensino, e nenhuma enviou o programa das disciplinas junto ao questionário. Ao todo são 10 registros, com equilíbrio entre os temas, destacando-se 3 cursos com foco em Finanças Sociais, incluindo duas exceções de cursos que não estão centrados em temáticas da Rede.

• Disciplinas de Pós-Graduação

Já no nível da pós-graduação, foram indicadas 19 disciplinas nos cursos de Mestrado e Doutorado, sendo que 8 disponibilizam os programas, que em sua maioria trazem a bibliografia utilizada, mas não o detalhamento das aulas.

Avançando na análise das 8 experiências que compartilharam os programas, três são especificamente sobre temáticas da Rede como tema central do curso. A maioria restante trata das temáticas dentro do escopo de discussão de outros temas mais amplos, como Sustentabilidade e Organizações ou a Esfera Pública. Seis carregam o tema de Inovação, incluindo enquadramentos de Inovação & Sustentabilidade. Chama a atenção a concentração de bibliografia estrangeiras nos cursos de mestrado e doutorado.

A listagem geral de todas as disciplinas registradas pelos professores respondentes encontra-se no anexo 8.

ATIVIDADES E EVENTOS DE ENSINO COM OS TEMAS DA REDE

Para além das disciplinas lecionadas, 46% dos professores da Rede propuseram eventos ou atividades de ensino. Ao todo, ocorreram 55 atividades e eventos de ensino nas temáticas, sendo a maioria (42%) no tema de “Negócios de Impacto”.

Pouco mais de um quinto (22%) dessas atividades contou com o apoio de pelo menos dez financiadores distintos, entre agências públicas de fomento, as próprias IES, agentes financeiros, governos estrangeiros e outros. De acordo com os professores, esses eventos e atividades tiveram a participação de mais de cinco mil e trezentas pessoas em 2020.

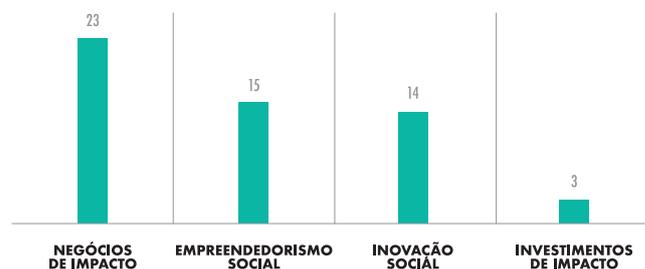
Ao analisar as atividades declaradas pelos professores respondentes, é possível notar muita diversidade, e nem sempre é possível apreender seu formato e significado apenas pelo título declarado. Entre as 55 atividades mencionadas é possível destacar que a maior parte tem objetivo de introdução, sensibilização e disseminação dos temas. Foram 31 atividades com estes objetivos, e, entre essas, 28 são consideradas eventos. As demais são cursos e atividades de extensão com as comunidades relacionadas às IES. Essas atividades apresentam concentração na agenda de Negócios de Impacto (13) e Investimentos de Impacto (3).

Em seguida, aparecem iniciativas com foco em desenvolvimento de soluções (11), seja por concursos, seja por processos de apoio, incubação e aceleração. Foram 12 iniciativas que contaram com algum tipo de apoio, cujo principal aporte adveio das próprias IES, sendo estas: União Europeia: apoiou 3 projetos na PUC-PR: Curso de elaboração de projetos; HUB de Empreendedorismo social; e Jornada de negócios com propósito; Capes, FAPs e outras agências de fomento: apoiaram os eventos de divulgação de pesquisa; Credit Suisse: na iniciativa Educando para Transparência da FEA-USP Covid-19 Recovery, ESG and Sustainability in Business, webinar organizado por University Essentials e S&P Global no Insper.

A listagem dos eventos e atividades de ensino encontra-se no anexo 9.

GRÁFICO 37

Distribuição de atividades e eventos de ensino por temática.



DIMENSÃO DA PESQUISA

Da mesma maneira como observado no total de disciplinas lecionadas, o total de professores responsáveis que produziram pesquisas foi recorde em 2020, chegando a 42 (**gráfico 38**). Juntos, esses professores produziram 77 pesquisas, com uma média de 1,8 de pesquisas produzidas por cada professor (variação de 1 a 5). O tema de maior destaque das pesquisas produzidas é Negócios de Impacto.

Esses professores representam pouco menos da metade (49%) dos professores respondentes, percentual semelhante ao de 2019 (**gráfico 39**).

As atividades de produção e orientação de pesquisas se mantiveram estáveis entre os professores no último triênio monitorado (**gráfico 40**). Em 2020, no entanto, reduziu o percentual de professores que publicaram suas pesquisas.

GRÁFICO 37

Distribuição de atividades e eventos de ensino por temática.

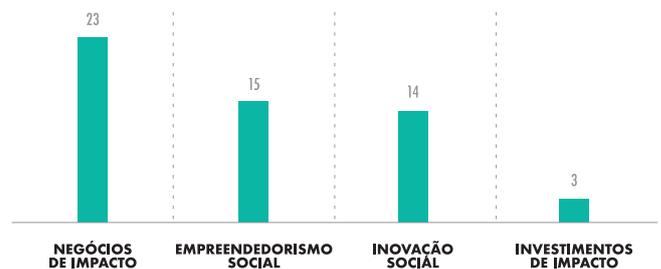


GRÁFICO 38

Comparação do total de professores respondentes do monitoramento que produziram pesquisas nas temáticas 2016-2020

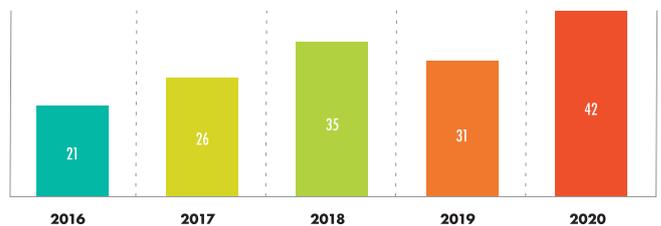


GRÁFICO 39

Comparação de professores que produziram pesquisas nas temáticas 2016-2020.

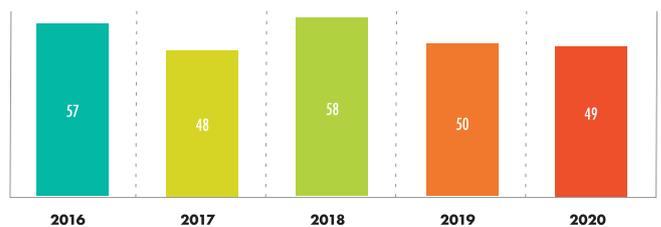
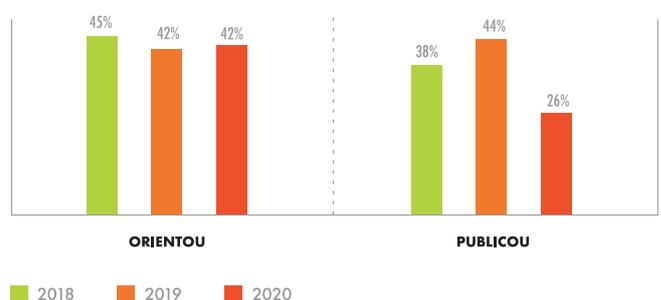


GRÁFICO 40

Orientação e publicação de pesquisas nas temáticas do Programa, 2018-2020.



A maioria das pesquisas produzidas na Rede em 2020 foram no tema de “Negócios de Impacto”, seguido por “Empreendedorismo Social” e “Inovação Social” (**gráfico 41**). A mesma distribuição entre os temas se repete nas pesquisas publicadas (**gráfico 42**).

Ao comparar os temas das pesquisas publicadas em 2019 e 2020, observa-se importante crescimento de pesquisas na temática de “Inovação Social”, da mesma maneira como ocorreu nas disciplinas identificadas pelos professores da Rede.

Dentre as pesquisas mencionadas, foi possível identificar e analisar um total de 32. A partir do título e resumo (quando disponível), buscou-se identificar quais tinham como tema central aqueles trabalhados na Rede, seja como objeto de estudo, seja como tópico de investigação. Foram identificadas 10 pesquisas diretamente relacionadas com as temáticas da Rede, com temas variados (Modelo de Negócio Sustentável, Educação Empreendedora, Geração de Valor Social, Periferias, Transferência de Conhecimento, Relação NIS e Valor Compartilhado no Modelo de Negócio, Ecossistema de Impacto, Glossário e Definição NIS). Estes estudos encontram-se listados na tabela 9 anexa.

Outras 9 pesquisas tinham relação direta com as temáticas da Rede, ou seja, ainda que NIS não seja central, os objetivos de pesquisa estão diretamente relacionados com temáticas do campo (como microcrédito, consumo sustentável, perfil de empreendimentos, capabilities, inovação social e ESG).

Já 13 estudos guardavam uma relação mais indireta, tendo como foco temas como Sustentabilidade, Economia Solidária, Cadeia de Valor, entre outros temas. Das publicações analisadas, 17 foram efetivamente encontradas em revistas acadêmicas científicas nacionais (11) e internacionais (6). Há mais publicações em revistas, mas que não foram especificadas de forma a serem identificadas. O professor que mais publicou indicou duas publicações nacionais e duas internacionais, sendo temas centrais ou diretos na agenda.

Nesse sentido, vale destacar que outro professor possuía 10 publicações em 2020, com base em consulta no CV Lattes, com foco em Economia Social e Solidária, mas tais publicações não foram incluídas na análise por não terem sido especificadas nas respostas. Professores também incluíram seis menções a textos e pesquisas divulgadas no campo da prática, não acadêmico, ou que não passaram por processos de revisão por pares.

GRÁFICO 41

Quantidade de pesquisas produzidas por tema.

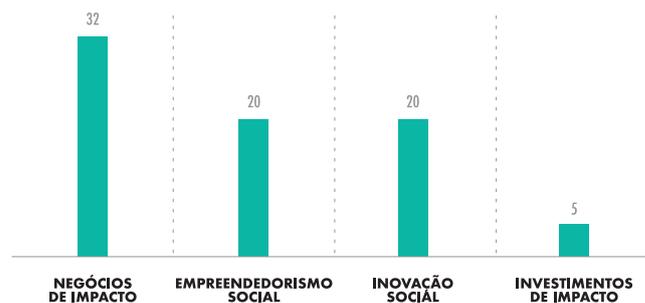
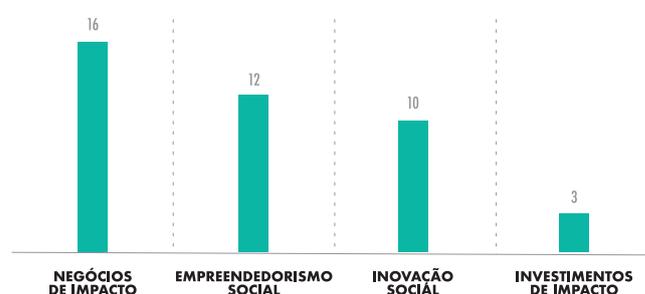


GRÁFICO 42

Quantidade de pesquisas publicadas por tema.



As pesquisas não publicadas tem análise menos aprofundada, dado que as informações disponíveis tratam apenas do título da pesquisa. Nove pesquisas já foram concluídas, mas ainda não publicadas. Pelos títulos, cinco parecem tratar dos temas, em especial Empreendedorismo Social. As outras são sobre Sustentabilidade (3) e Políticas Públicas (1).

Havia 32 pesquisas em andamento no momento de resposta ao monitoramento, que nos apontam expectativas de novos conhecimentos para o campo. Alguns professores participantes fizeram menção à Jornada de Pesquisa, excluído da análise, mantida apenas vinculada aos professores-âncora, sendo Bioeconomia na Amazônia e Economias Ressignificadas as únicas mencionadas. Duas também não foram possíveis analisar pelos nomes. Chama a atenção que 8 pesquisas mencionam Negócios de Impacto no nome e 18 estão diretamente ligadas a temas da agenda. Quatro pesquisas também são sobre a Amazônia. Não é possível identificar concentração em algum tema, mas chama a atenção projetos que se relacionam com temas de tecnologia, moedas sociais, Covid e temas mais específicos em Sustentabilidade, como Negócios Regenerativos e Mudanças Climáticas.

Do total de pesquisas produzidas, pouco menos de um terço (32%) recebeu financiamento. A maior parte dos financiadores foram agências públicas de fomento, as próprias IES, mas também Fundações e Institutos privados e fundos internacionais. A listagem geral das pesquisas produzidas em 2020 encontra-se no anexo 10.

Do total de respondentes do monitoramento, quase a metade (42%) dos professores orientou pesquisas nas temáticas do Programa. Esse percentual foi o mesmo em 2019, mas o total de pesquisas orientadas aumentou significativamente. Das 72 pesquisas orientadas, a maior parte (31%) foi no mestrado, seguida por trabalhos de conclusão de curso (26%) e doutorados (26%) e em menor representatividade iniciações científicas (13%), e pós-doutorados (3%) (**gráfico 44**). As orientações de pesquisas de doutorado tiveram crescimento expressivo em 2020, quando comparadas a 2019.

Ao todo foram realizadas 17 orientações de Mestrado, 18 de Doutorado e 2 de Pós-doutorado. O aumento no número de pesquisa nos estágios mais avançados do desenvolvimento acadêmico traz a expectativa de estudos mais robustos teoricamente, o que se percebe em muitos títulos. São temas centrados em negócios de impacto, ou tópicos correlatos na Amazônia, em Gênero e Ecossistema.

GRÁFICO 43

Distribuição de pesquisas produzidas por tema, 2019-2020.

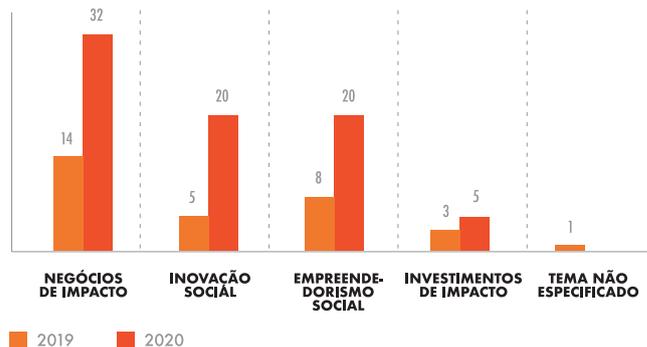
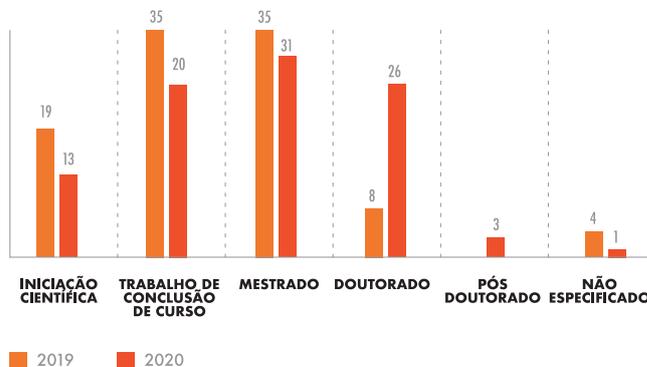


GRÁFICO 44

Percentual de pesquisas orientadas por modalidade.



Alguns temas considerados emergentes aparecem nas pesquisas de Doutorado e Mestrado e podem ser interessantes de serem acompanhadas pela gestão da Rede, sendo estes: Amazônia, ESG, Investimento de Impacto e NIS, Gênero e Periferia.

Há um destaque para pesquisas que buscam identificar o sentido e significado de negócios de impacto. Exemplos: (1) lógicas de justificação dos negócios de impacto social: um olhar para a sociomaterialidade; (2) o imbricamento entre o social e o negócio na tipologia híbrida negócio social: um estudo a partir da teoria do agir comunicativo - TAC (Habermas); (3) concepções de valor social segundo os beneficiários: pesquisa fenomenográfica no campo do empreendedorismo social.

Há também pesquisas sobre questões práticas de gestão de NIS, como: (1) o exercício do poder nas práticas de governança de empresas sociais; (2) mission drift: compreendendo as relações entre causas e mecanismos para evitar; (3) transferência de conhecimento em relações interorganizacionais no contexto dos negócios de impacto social: um estudo na região da amazônia brasileira; (4) implementação de metodologias ágeis em negócios de impacto: um estudo de caso; (5) empreendedorismo social: elementos de mensuração.

Há ainda um campo que discute a academia e a educação para fortalecer o campo dos Negócios de impacto, com pesquisas já concluídas e uma de mestrado em andamento, como a "Relação entre Inovação Social e Educação Ambiental".

Nos três níveis (Graduação, Mestrado e Doutorado), chama a atenção a ausência de experiências na região Centro-Oeste e apenas uma orientação de Iniciação Científica na região Norte, indicando o potencial de trazer novas perspectivas regionais para os temas do campo.

A listagem das pesquisas orientadas em 2020 encontra-se no anexo 11.

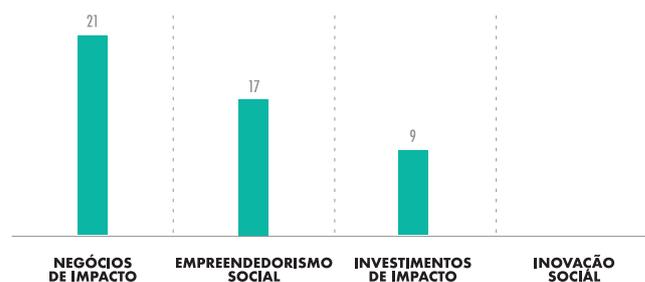
Mesmo em um contexto de pandemia, um terço (31%) dos professores respondentes ao monitoramento apresentou pesquisas em algum congresso ou evento acadêmico em 2020. Do total de pesquisas produzidas ou orientadas, também pouco menos de um terço (28%) foi apresentado em algum congresso ou evento acadêmico.

DIMENSÃO DA EXTENSÃO

Pouco mais de um terço (34%) dos professores propuseram atividades de extensão em 2020, uma significativa diminuição em comparação aos 53% de 2019. Ao todo, foram propostas e realizadas 47 atividades (**gráfico 45**), sendo mais de dois terços (66%) "projetos", apresentando aumento em relação a 2019, seguidos por "eventos" (23%).

GRÁFICO 45

Distribuição de atividades de extensão por temática do Programa.



Dentre as atividades de extensão propostas e realizadas em 2020, o tema “Negócios de Impacto” foi o mais comum, representando quase metade (45%) das atividades, seguido pelos temas de “Empreendedorismo Social” (36%) e “Investimentos de impacto” (20%). As atividades na temática de “Negócios de impacto” foram concentradas especialmente na região Sudeste e Nordeste; “Investimentos de impacto” nas regiões Sudeste e Sul; e todas as atividades propostas na região Norte foram mais próximas a “Empreendedorismo social”. Não houve atividades de extensão relacionadas à temática de “Inovação social”.

Do total de atividades realizadas, pouco menos da metade (43%) recebeu financiamento. A maior parte dos financiadores foram as próprias IES, agências públicas de fomento, Fundações e Institutos públicos e privados, Sebrae e cooperações internacionais. Participaram das atividades, de acordo com os professores que as propuseram, mais de seis mil pessoas.

Para aprofundamento e maior compreensão acerca das atividades de extensão desenvolvidas, foram analisadas uma amostra de 17 iniciativas indicadas pelos respondentes. Como era de se esperar, as iniciativas de extensão são muito variadas, especialmente pela combinação de forças das IES, contextos locais e interação com as comunidades.

Numa tentativa de entender o perfil das iniciativas, é possível notar as seguintes categorias:

- Eventos ou momentos de sensibilidade e disseminação (12), com especial foco em contextualizações gerais, conceituais e de exemplos práticos. Exemplos: 8 Rodas de Conversa sobre o livro Negócios de impacto socioambiental (FEA-USP); Lives de impacto social (UESC); 22ª Oficina de Metricis: A Visão do Investidor sobre Medição de Impacto – participação junto com Taiza Rosso, da X8 Investimentos (Insper); Cursos e mentorias para as comunidades (9), em especial para organizações e escolas de ensino médio (FEA e UFSM); Mentoria de negócios associativos e cooperativos (UFC) Projeto de Empreendedorismo Migrantes Venezuelanos (Unicap).

- Outros perfis de atividades de extensão identificados foram: Concursos (3), Laboratórios (3), Incubadoras (2), além de projetos específicos, como: Laboratório de Educação para a Sustentabilidade e Inovação social (UDESC); Concurso de Empresas Sociais (PUC-Minas); Laboratório de Inovação Social (UDF).

Independente do formato, destaca-se o objetivo de fomentar o empreendedorismo e desenvolver e prototipar soluções, que podem assumir a forma de NIS, em 17 iniciativas. Outro tema de destaque está no suporte aos desafios de gestão de organizações (9). A listagem das atividades de extensão propostas e realizadas em 2020 encontra-se no anexo 12.

CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA PARA A PRÁTICA DÓS PROFESSORES E PLANOS DE ATUAÇÃO NOS TEMAS

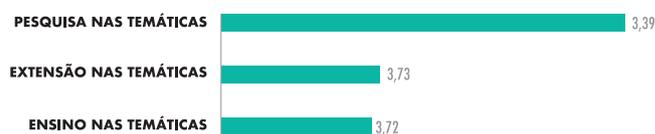
Os professores respondentes participantes do monitoramento foram indagados sobre o grau de contribuição que a participação no Programa teve para suas práticas nos temas da Rede para as três dimensões do tripé acadêmico. Em uma escala de 0 a 5, onde 0 representava não haver contribuição e 5 representava haver contribuição plena, o Programa foi bem reconhecido por professores que atuaram nas três dimensões em 2020, com destaque para a maior percepção de contribuição entre os professores para a realização de práticas de pesquisa. (gráfico 46).

As respostas abertas dos professores acerca da contribuição do Programa para suas práticas de ensino, pesquisa e extensão revelam as implicações do contexto da pandemia para suas atuações durante o ano de 2020. A menção a um ano “atípico” aparece frequentemente nos relatos que buscam contextualizar a contribuição do Programa para atividades do tripé acadêmico, mesmo que seja reconhecida a contribuição ou a expectativa positiva sobre essa contribuição, como ilustram os trechos abaixo:

Mesmo em tal contexto, os depoimentos indicam que o ICE, por meio do Programa, emerge enquanto uma referência técnica para a prática nos temas. No que refere à dimensão do ensino, o sentido de servir como um agente de estímulo aparece como componente marcante nos depoimentos, como indicam os trechos abaixo:

GRÁFICO 46

Percepção de contribuição da participação no Programa para atividades nos temas.



“2020 foi um ano atípico. Acredito que vou aproveitar mais com mais tempo de interação e caminhada junto ao ICE.”

(professor/a de IES privada do Sudeste)

“Foi um ano atípico em função da pandemia, mas ainda assim, consegui participar da Jornada de Pesquisa.”

(professor/a de IES privada do Sudeste)

“Esse ano foi muito atípico, então só comecei a interagir mais no meio do ano, isso porque, estávamos em atividades de reestruturação do curso e da universidade para se adequar a pandemia.”

(professor/a de IES pública do Nordeste)

“O ICE é excelência nesses focos, entretanto, entrei recentemente, e logo que eu ia trabalhar no meu pós-doutorado, tudo ficou parado”

(professor/a de IES pública do Nordeste)

“Nas minhas atividades de ensino, utilizei publicações do ICE, também convidei empreendedores com os quais tive contato por meio do ICE.”

(professor/a de IES privada do Sul)

“Foi a partir da atuação no Programa Academia, que eu me senti encorajada para propor uma disciplina [...] com a participação na Jornada de Ensino, deu-se início ao processo de revisão da ementa.”

(professor/a de IES pública do Sul)

“Muitos exemplos e reflexões nas diferentes jornadas propostas pelo ICE.”

(professor/a de IES privada do Sul)

“Participar da Rede Academia ICE foi o meu maior estímulo e apoio nessa jornada.”

(professor/a de IES pública do Nordeste)

“O Programa Academia é uma referência importante e serve também como estímulo ao contínuo desenvolvimento de pesquisas e atividades de ensino e extensão.”

(professor/a de IES privada do Sudeste)

Tais depoimentos indicam que a participação no Programa exerceu estímulo importante para a continuidade das ações de ensino para os professores em contexto tão desafiador.

A contribuição do Programa para as atividades de extensão, na percepção dos professores, se dá na oferta de espaços de trocas e debates, como ilustram os trechos abaixo:

“Os debates do ICE Extensão são muito ricos. Sugiro que sejam contínuos e sem demanda de desenvolvimento de atividades.”

(professor/a de IES privada do Sudeste)

“No caso das Rodas de Conversa sobre o livro Negócios de impacto socioambiental foi muito importante a participação de docentes e alunos do Programa Academia.”

(professor/a de IES pública do Sudeste)

“O suporte da Rede com material bibliográfico, contato com colegas é fundamental para o desenvolvimento de atividades.”

(professor/a de IES pública do Nordeste)

“Parte dos exemplos inovadores que tratei nas palestras pude conhecer em função do prêmio que recebi do ICE.”

(professor/a de IES privada do Sudeste)

Em relação às atividades de pesquisa, a contribuição do Programa enquanto uma referência para acesso a dados e informações é recorrente no depoimento dos professores.

Dessa forma, o que parece ser mais marcante em relação à contribuição do Programa para as atividades de ensino, pesquisa e extensão a partir dos professores que registraram seus depoimentos no monitoramento é: 1) o papel de mobilização e estímulo a atuar nos temas; 2) a possibilidade de participar de espaços de debates, trocas e acesso a experiências e parcerias diversas; e 3) a oferta de base de dados e informações importantes para os estudos nas temáticas.

“Por meio do Programa, eu consegui acesso a bibliografias e também contatos para que meu orientando fizesse o levantamento de dados.”

(professor/a de IES privada do Sul)

“Os alunos e alunas usam toda a base do ICE como referência para os trabalhos.”

(professor/a de IES privada do Sudeste)

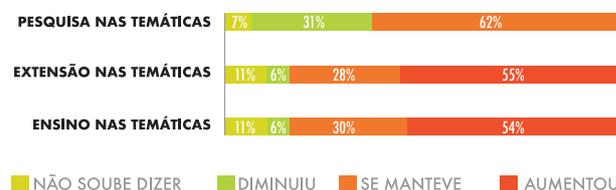
“Fazer parte dessa Rede me estimula a continuar e aprofundar o projeto supra. Além disso, uma contribuição é o acesso a dados estatísticos mais recentes sobre negócios de impacto social disponíveis nos relatórios publicados pelo ICE, que permitiu/e atualizar os dados secundários do projeto e também da pesquisa sobre valores sociais de produtos e serviços de NIS.”

(professor/a de IES privada do Sudeste)

Nesta edição do monitoramento foi investigada ainda a percepção dos professores respondentes sobre o envolvimento com atividades nos temas do Programa desde a entrada na Rede. A maioria dos professores reconhece que houve um aumento de envolvimento nas temáticas desde a entrada na Rede do Programa, com destaque para atividades de ensino nas temáticas (**gráfico 47**).

GRÁFICO 47

percentual de percepção de envolvimento de professores/as em atividades nas temáticas do Programa desde a entrada na Rede (docência, extensão, pesquisa).



Considerando o ano de entrada dos professores na Rede, observa-se maior concentração de percepção de aumento de atividades (tanto de ensino, pesquisa e extensão) no grupo de entrantes na Rede no ano de 2017. No entanto, não é possível afirmar se esse comportamento é reconhecido pelo tempo de participação no programa, pelas atividades das quais participaram ou pelo perfil das professoras e professores ingressantes na rede nesse ano específico.

Entre os professores que perceberam aumento de seu envolvimento com atividades nas temáticas do Programa desde o ingresso na Rede nas três dimensões, mais da metade atribuiu o aumento percebido à participação no Programa. Destaca-se o aumento percebido nas atividades de ensino, dos quais quase dois terços dos professores atribuiu a percepção à participação no Programa.

GRÁFICO 48

Comparação sobre a percepção de envolvimento em atividades de Ensino, 2014-2020.

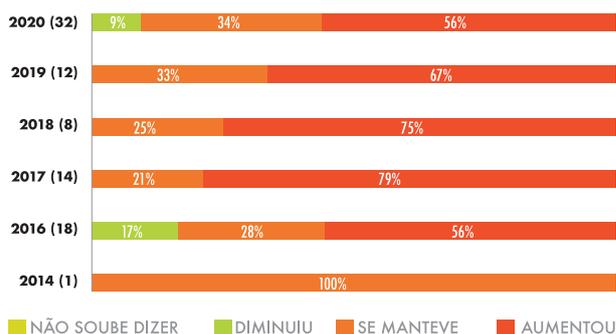


GRÁFICO 49

Comparação sobre a percepção de envolvimento em atividades de Pesquisa, 2014-2020.

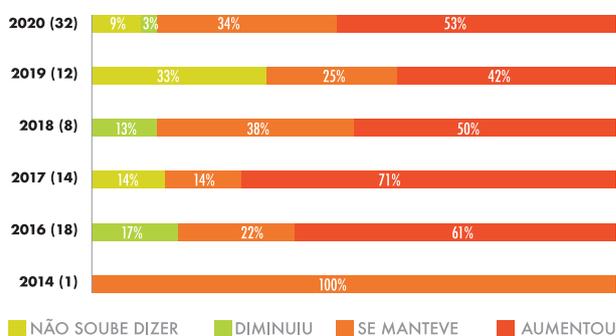


GRÁFICO 50

Comparação sobre a percepção de envolvimento em atividades de Extensão, 2014-2020.

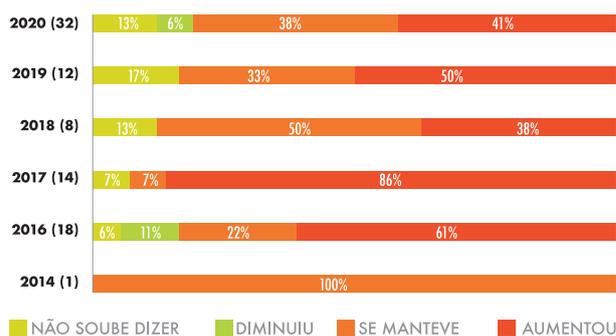
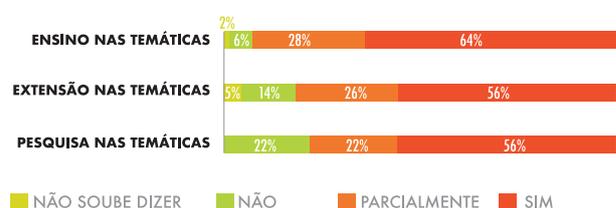


GRÁFICO 51

Percepção de aumento em atividades nas temáticas do Programa.



AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

As atividades com maior participação de professores da Rede em 2020 foram as Rodadas de Atualização e o Encontro Nacional, ambas com mais de 80% de participação declarada. Trata-se de atividades ofertadas a todos os professores, que se engajam em outras atividades e espaços a depender de seu interesse.

Seguida dessas atividades gerais, a atividade com maior participação, de acordo com os professores respondentes do monitoramento, foi a Jornada de Pesquisa, com pouco menos de dois terços (64%) de participação. As demais atividades do Programa tiveram menos de 50% de participação (**gráfico 52**).

Dentre os professores que declararam ter participado do Programa e das respectivas atividades, o Programa como um todo - e todas as atividades - foram muito bem avaliados.

Em uma escala de satisfação de 0 a 5, onde 0 representa completamente insatisfeito(a) e 5 representa completamente satisfeito(a), todas as atividades e o Programa tiveram média de avaliação acima de 4 (**gráfico 53**).

As atividades mais bem avaliadas, apenas por quem declarou ter participado, foram o Workshop BR+UK, o Encontro Nacional e o Prêmio ICE.

Muitos(as) professores(as) lamentaram não conseguirem se engajar e se dedicar tanto quanto gostariam ao Programa e suas atividades em 2020, e alguns poucos(as) reclamaram que a dedicação requerida foi incompatível com o ano de pandemia, indicando que as ações do Programa tiveram o mérito de se adequar ao contexto.

Mais de um(a) professor(a) manifestou desejo de conseguir melhor se planejar para participar das atividades e jornadas, e houve algumas sugestões, como o pedido de divulgação no início do ano de um "quadro com atividades e carga horária demandada", a criação de uma agenda ou mural único disponível para consulta e o envolvimento/participação dos professores da Rede na definição de dias e horários das atividades.

Destaca-se que a Jornada de Pesquisa foi a atividade mais elogiada pelos professores, que registram ainda sugestões sobre a ordem dos eventos e o desejo de mais espaços de trocas entre os grupos participantes. Entre estas sugestões, houve um pedido de centralização e facilitação do acesso a dados e informações (como do mapa da Pipe Social, programas de disciplinas e congressos dos temas) à Rede.

Entre alguns depoimentos registrados pelos professores participantes, destacam-se a satisfação com a Jornada de Pesquisa, o Encontro Nacional e o Programa como um todo.

GRÁFICO 52

Distribuição de pesquisas produzidas por tema, 2019-2020.

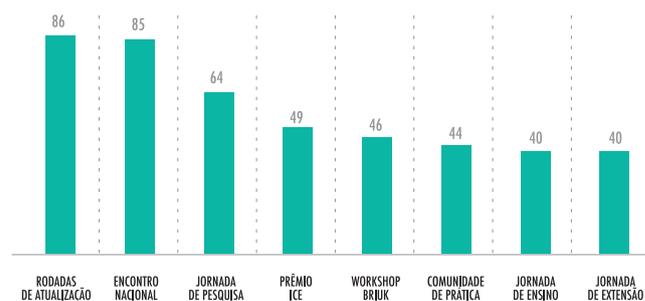
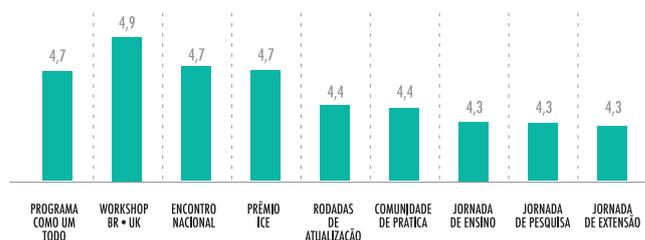


GRÁFICO 53

Distribuição de pesquisas produzidas por tema, 2019-2020.



"A Jornada de Pesquisa foi uma iniciativa sensacional, mas faltou conceber espaços de mais trocas entre os cinco grupos."

"A Jornada de Pesquisa foi uma experiência interessante [...] participar do processo foi rico para mim e me proporcionou diversos aprendizados."

"Acho o Programa Academia um campo muito interessante para troca de conhecimentos, informações. Nele, fazemos amigos. Quem participa desta rede e entende sua importância e acompanha seu trabalho, gosta muito dela. Sinto-me acolhida, "em casa", quando estou interagindo com os colegas do Programa."

"O encontro nacional sempre possibilitou uma troca de conhecimento muito rica e robusta com outros participantes de diversas localidades do Brasil."

AVALIAÇÃO DO USO DOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO

Quando perguntados sobre o uso dos diversos canais de comunicação do Programa, tanto em relação à frequência quanto ao conteúdo, a extensa maioria dos professores avaliou bem todos os canais (gráficos 54 e 55).

As páginas do LinkedIn e Instagram do ICE se destacaram pela quantidade de professores(as) que não souberam responder, indicando que não são acessadas pela maior parte dos professores da Rede. No que se refere ao LinkedIn, é de se esperar tal resultado, visto que em 2020 a Rede não possuía conta ativa. Da mesma forma, o Instagram não tem sido usado frequentemente pelo Programa. O Boletim do ICE também não foi avaliado (e infere-se que não seja lido) por quase um quarto (23%) dos professores, o que pode se dar pelo fato de que muitos Boletins são direcionados para a caixa de spam dos e-mails. Tal panorama poderá compor linha de base para reavaliação do acesso a essas redes sociais e comparação a partir do efetivo uso dessas Redes nos próximos anos.

Com larga diferença, os canais preferidos dos professores para se atualizarem sobre as ações e atividades do Programa são WhatsApp e Email, justamente os canais utilizados pelo programa para comunicação com os professores. Quanto às sugestões e comentários, há relatos de dificuldade de acompanhar o grupo do WhatsApp pela frequência excessiva, reclamações do volume de mensagens e dias e horários para além do trabalho e ponderações sobre o uso do Telegram como alternativa. Há sugestões de grupos específicos por afinidades, como “ensino, pesquisa e extensão” e reforços da importância do uso do Email e Boletim para acompanhar comunicações que podem se perder no WhatsApp.

GRÁFICO 54

Avaliação dos conteúdos dos canais de comunicação do Programa.

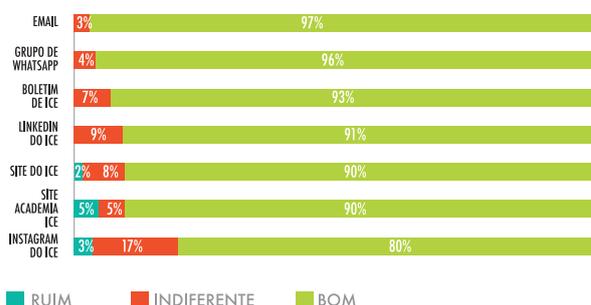


GRÁFICO 55

Avaliação de frequência de uso dos canais de comunicação do Programa.

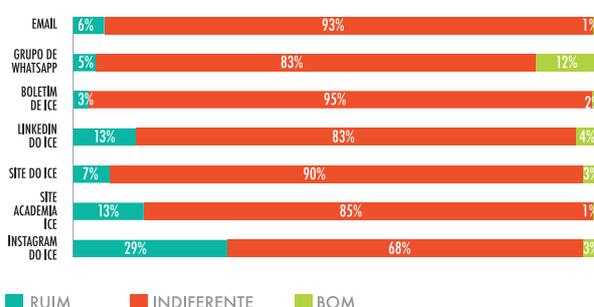
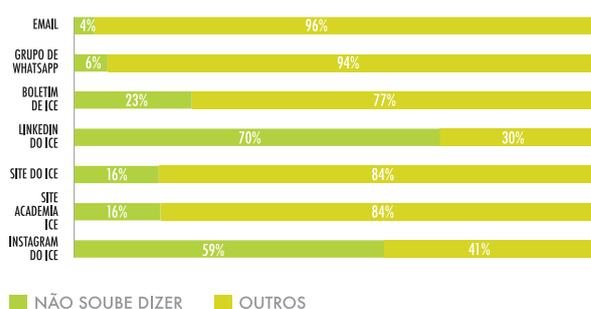


GRÁFICO 56

Avaliação de uso dos canais de comunicação do Programa.



PLANOS PARA 2021

Para o ano de 2021, os planos de atividades dos professores da Rede nas temáticas do Programa são os menos auspiciosos dos últimos anos. Nos monitoramentos anteriores, observou-se uma superestimativa não cumprida das ações previstas para os anos subsequentes. Desse modo, os planos para o ano de 2021, à primeira vista, parecem ser mais realistas e ajustados ao contexto da pandemia que deve se estender pelo ano.

Ao comparar com as ações realizadas em 2020, no entanto, observa-se uma expectativa projetada de novo aumento na produção e orientação de pesquisas nas temáticas, superando inclusive a prática de ensino; e elevada expectativa de retomada de realização de atividades de extensão - a níveis superiores às realizadas em 2019, último ano antes da pandemia.

Por fim, as atividades de 2020 apontadas como as de maior expectativa para contribuição à atuação dos professores da Rede foram o Encontro Nacional, apontado por 81% dos professores, e o Fórum de Investimentos e Negócios de Impacto, por 66% (gráfico 59). Essas são justamente atividades abertas a todos(as), das quais a ampla maioria da Rede participa.

Na sequência, as atividades com maior expectativa de contribuição foram as Rodadas de Atualização, a Jornada de Pesquisa (que ainda estava em curso durante o período de realização do monitoramento) e os conteúdos do Site da Rede de Professores.

As Jornadas de Ensino, Extensão e o Prêmio ICE são atividades com contribuição potencial compreendidas por menos da metade dos(as) respondentes. Com maior destaque dentre os professores respondentes do monitoramento, a Jornada de Pesquisa (em relação às demais) corresponde à elevada expectativa declarada e projetada de continuação do aumento da produção e orientação de pesquisas nas temáticas do Programa.

GRÁFICO 57
Plano de ação de professores.

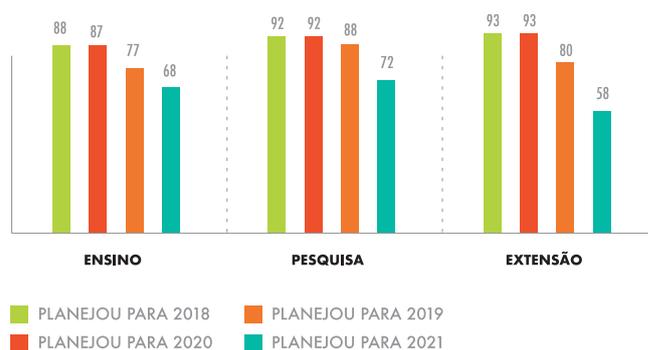


GRÁFICO 58
Planos de ação para 2021 e realização em 2020.

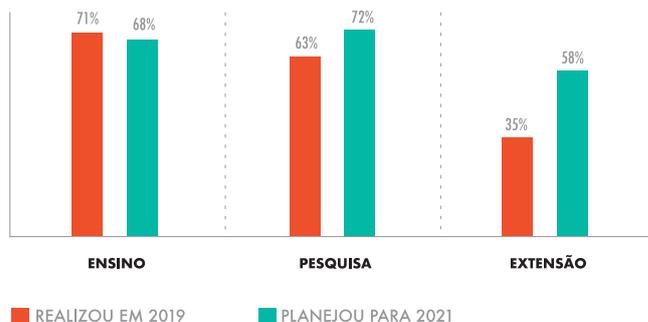
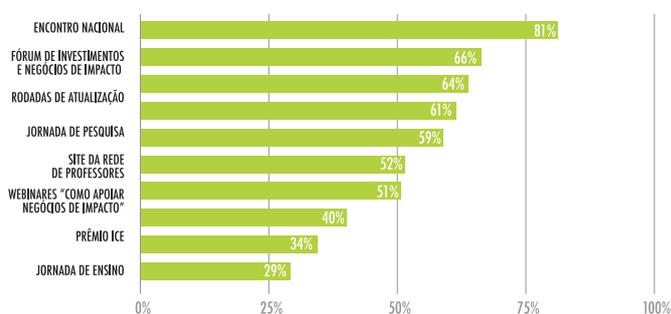


GRÁFICO 59
Atividades com maior expectativa de contribuição para atuação em 2021.



CONCLUSÕES E OPORTUNIDADES

A partir da realização do monitoramento do Programa ICE Academia, observa-se o gradual e contínuo aumento da Rede construída e articulada pelo Programa. Bem avaliado pelos membros que participam das atividades, o Programa fomenta temáticas que ganham cada vez mais relevância e centralidade na busca pelo desenvolvimento sustentável e alcance da Agenda 2030.

A mais recente crise sanitária provocada pela pandemia da Covid-19 descortinou e iluminou com ainda mais força aspectos da crise global humanitária e ambiental. Assim, os temas relacionados ao Programa tendem a ganhar cada vez mais destaque e interesse, por provocarem discussões e ações em perspectiva de melhores futuros possíveis. Para além do aumento de professores e professoras da Rede, o Programa e seus membros apresentam resultados relevantes e sinais de amadurecimento, como o aumento de orientações de pesquisas nas temáticas do Programa, com destaque para os níveis de mestrado, doutorado e pós-doutorado.

O aumento do número de disciplinas relacionadas às temáticas é também uma importante conquista do Programa, em especial pelo envolvimento dos(as) professores(as) da rede na concepção de boa parte destas. No entanto, quando aprofundada a análise nos conteúdos das disciplinas, observa-se uma oportunidade de tornar as agendas do Programa ainda mais explícitas e relevantes dentro das disciplinas em que são abordadas, no caso de não serem objeto central.

O maior engajamento e envolvimento dos(as) professores(as) na Jornada de Pesquisa coincide com duas das principais contribuições do Programa reconhecidas por eles: a possibilidade de participar de espaços de debates, trocas e acesso a experiências e parcerias diversas; e a oferta de base de dados e informações importantes para os estudos nas temáticas. Por ser realizada coletivamente, a Jornada reforça ainda outra potencialidade de destaque do Programa: a conexão e atuação em rede de professores(as), em especial de diferentes IES.

Este apoio à produção de pesquisas no campo, no entanto, chamam atenção para uma importante oportunidade: de incentivar a reinserção e utilização de tais produções nos conteúdos relacionados às práticas de ensino - onde, na análise dos materiais

alcançados por este monitoramento, a bibliografia identificada relacionada aos temas do Programa ora não aparece listada, mas quando aparece tende a ser estrangeira.

Por fim, destaca-se o potencial de aumento do percentual de professores(as) da Rede que lecionam ou produzem pesquisas nas temáticas. Ao passo que a Rede se expande, cresce o desafio de transformar o interesse em engajamento. Quanto às práticas de extensão, ainda se faz necessário compreender como se dará as possibilidades de atuação diante do contínuo enfrentamento da pandemia da Covid-19. De todo modo, a continuidade da programação das atividades do Programa e o aumento da Rede mesmo durante o primeiro ano de enfrentamento da pandemia devem ser celebrados.

ANEXOS

TABELA ANEXOS 1

Tabela de outros departamentos aos quais professores/as são vinculados/às

Administração Pública
Agência de Inovação / Núcleo de Altos Estudos Amazônicos
Áreas social, de gestão e empreendedorismo
Arquitetura e Urbanismo
Artes
Botânica
Centro de Empreendedorismo
Ciência e Tecnologia
Comunicação
Comunicação e Artes
Departamento de Estudos Interdisciplinares
Design
Direito
Direito Privado
Educação Executiva - Pós Graduação (Catolica Business School)
Escola de artes Ciências e Humanidades
Gestão Pública
CEDS (Centro ESPM de Desenvolvimento Socioambiental), vinculado à Diretoria de Operações
Relações Internacionais

TABELA ANEXOS 2

Tabela de outros departamentos aos quais professores/as são vinculados/às

Região	IES	Nome do centro, grupo ou laboratório de pesquisa	Principal temática relacionada
CO	UDF Centro Universitário do Distrito Federal	Laboratório de Inovação Social	Inovação social
CO	UFMT Universidade Federal de Mato Grosso	Escritório de Inovação Tecnológica (EIT)	Negócios de impacto
CO	UFMT Universidade Federal do Mato Grosso	GPADIS-Grupo de Pesquisa em Administração Desenvolvimento Inovação Social	Inovação social
CO	UFMT Universidade Federal do Mato Grosso	Tecnologia de Gestão Estratégica e Inovação	Inovação social
N	UFPA Universidade Federal do Pará	ILD	Empreendedorismo social
N	UFPA Universidade Federal do Pará	Laboratório Interdisciplinar de Empreendedorismo e Sustentabilidade (LIES).	Empreendedorismo social
NE	UESC Universidade Estadual de Santa Cruz	Escritório de Projetos	Empreendedorismo social
NE	UFAL Universidade Federal de Alagoas	Núcleo de Excelência em Tecnologias Sociais - NEES	Empreendedorismo social
NE	UFBA Universidade Federal da Bahia	CIAGS - Centro Interdisciplinar de Desenvolvimento e Gestão Social	Inovação social
NE	UFC Universidade Federal do Ceará	CEMPE	Empreendedorismo social
NE	UFC Universidade Federal do Ceará	Grupo de pesquisa em Inovação e Sustentabilidade	Inovação social
NE	UFC Universidade Federal do Ceará	InoS	Inovação social
NE	UFCG Universidade Federal de Campina Grande	GEENES	Negócios de impacto
NE	UFCG Universidade Federal de Campina Grande	NIEGS	Inovação social
NE	Unicap Universidade Católica de Pernambuco	Economias Ressignificadas	Negócios de impacto
NE	Unicap Universidade Católica de Pernambuco	Ecosistemas Locais de Impacto	Empreendedorismo social
NE	Unicap Universidade Católica de Pernambuco	Laboratório de Inovação, Conhecimento e Empreendedorismo da Universidade Católica de Pernambuco - LICEU	Empreendedorismo social
NE	Unicap Universidade Católica de Pernambuco	Laboratório de Mudanças Climáticas - Climate Labs	Inovação social
NE	UNIFACS Universidade Salvador	(Nome não informado)	Empreendedorismo social
NE	UNIFOR Universidade de Fortaleza	Núcleo de Estudos em Estratégia e Sustentabilidade - NESS	Empreendedorismo social
S	PUCPR Pontifícia Universidade Católica	Grupo de pesquisa em Inovação e Sustentabilidade	Inovação social
S	PUCPR Pontifícia Universidade Católica	HUB de Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade	Inovação social
S	PUCRS Pontifícia Universidade Católica	Grupo de Pesquisa Sustentabilidade e Negócios de Impacto	Negócios de impacto
S	UDESC Universidade do Estado de Santa Catarina	Núcleo de Pesquisa e Extensão em Inovações Sociais na Esfera Pública	Inovação social
S	UDESC Universidade do Estado de Santa Catarina	Stategos: organizações e estratégia	Inovação social
S	UFPR Universidade Federal do Paraná	EGITS - Estudos em Gestão da Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade	Negócios de impacto
S	UNISINOS Universidade do Vale do Rio dos Sinos	Gesmac	Inovação social
S	UNISINOS Universidade do Vale do Rio dos Sinos	GESMAT	Inovação social
S	Univille Universidade da Região de Joinville	Sustentabilidade, Tecnologia, Design e Inovação Social	Inovação social
SE	CEFET/RJ Centro Federal de Educação		
	Tecnológica Celso Suckow da Fonseca	Time ENACTUS	Empreendedorismo social
SE	Centro Universitário Max Planck	Tom Sociocultural	Empreendedorismo social
SE	EACH - USP Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo	Centro de estudo do terceiro setor	Negócios de impacto
SE	EACH - USP Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo	Habits incubadora de inovação social	Empreendedorismo social
SE	EACH - USP Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo	NOSS - Núcleo de Pesquisa em organizações sociedade e sustentabilidade	Inovação social
SE	ESPM Escola Superior Propaganda e Marketing	Centro ESPM de Desenvolvimento Socioambiental	Inovação social
SE	ESPM Escola Superior Propaganda e Marketing	ESPM Social	Inovação social
SE	FEA-USP Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo	Centro de Empreendedorismo e Administração em Terceiro Setor	Empreendedorismo social
SE	FEI Centro Universitário	Empreendedorismo Social e Negócios Sociais	Empreendedorismo social
SE	FGV Fundação Getúlio Vargas	CENTRO DE EMPREENDEDORISMO E NOVOS NEGÓCIOS	Empreendedorismo social
SE	FGV Fundação Getúlio Vargas	Centro de Estudos em Microfinanças e Inclusão Financeira	Inovação social
SE	FGV Fundação Getúlio Vargas	GRUPO DE PESQUISA EM NEGÓCIOS DE IMPACTO SOCIOAMBIENTAL	Negócios de impacto
SE	Fundação Dom Cabral	Centro Social FDC	Empreendedorismo social
SE	Inspere Instituto de Ensino e Pesquisa	Inspere Metricis	Negócios de impacto
SE	PUC Minas Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	Ideias Incubadora de Empreendimentos Socioambientais	Negócios de impacto
SE	PUC Minas Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	Núcleo de Pesquisas em Ética e Gestão Social	Inovação social
SE	PUC-Rio Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	NORTE - Núcleo de Organizações, Relações de Trabalho e Empregabilidade de Impacto Social	Inovação social
SE	UERJ Universidade do Estado do Rio de Janeiro	FUTURUS UERJ	Inovação social
SE	UNESP Universidade Paulista Júlio de Mesquita Filho	NEPESC	Empreendedorismo social
SE	UniEduk	Comitês ODS	Negócios de impacto
SE	UniEduK	Escola de negócios	Negócios de impacto
SE	UNIRIO Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	Diretoria de Inovação Tecnológica, Cultural e Social	Inovação social
SE	Universidade Anhembi Morumbi	Laboratório de Gestão de Empreendedorismo Social	Empreendedorismo social
SE	Universidade Santa Úrsula	NIPALS	Inovação social

TABELA ANEXOS 3

Tabela de espaços de inovação e empreendedorismo das IES

Região	IES	Incubadora	Aceleradora	Coworking	Parque Tecnológico
CO	UFMT Universidade Federal do Mato Grosso	Incubadora Priante			
N	UFOPA Universidade Federal do Oeste do Pará	Incubadora de Empreendimentos Solidários			
N	UFPA Universidade Federal do Pará	(Nome não informado)		(Nome não informado)	UFPA/Belém
N	UFRR Universidade Federal de Roraima	Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares e Empreendimentos Solidários (ITCPES)			
NE	UESC Universidade Estadual de Santa Cruz	(Nome não informado)	Aceleradora Arretadas UESC		
NE	UFBA Universidade Federal da Bahia	Incubadora Tecnológica de Economia Solidária e Gestão Territorial - ITES			
NE	UFC Universidade Federal do Ceará	Incubadora de Cooperativas Populares de Autogestão			
NE	UFC Universidade Federal do Ceará	Incubadora do Parque Tecnológico da UFC	Condomínio de Empreendedorismo e Inovação	Condomínio de Empreendedorismo e Inovação	Parquetec /
NE	UFC Universidade Federal do Ceará	Oadetec			
NE	UFCG Universidade Federal de Campina Grande	ITCG			
NE	Unicap Universidade Católica de Pernambuco	LICEU - Laboratório de Inovação, Conhecimento e Empreendedorismo da UNICAP			
S	PUCPR Pontifícia Universidade Católica	Comunitária		Hotmilk ecossistema de inovação	TecPUCR
S	PUCRS Pontifícia Universidade Católica	Tecnopuc Startup			
S	UFPR Universidade Federal do Paraná	(Nome não informado)		(Nome não informado)	
S	UFSM Universidade Federal de Santa Maria	Incubadora Social			
S	UNISINOS Universidade do Vale do Rio dos Sinos	UNITEC			Tecnosinos
S	UNIVATES Universidade do Vale do Taquari	Tecnovates	Tecnovates		Tecnovates
S	Univille Universidade da Região de Joinville	Cause - Incubadora de Inovação Social			
SE	EACH - USP Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo	Habits	Habits	Habits	Auspin
SE	FEA-JSP Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo	FEA Social			
SE	FGV Fundação Getúlio Vargas	ITCP			
SE	PUC Minas Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	Ideais Incubadora de Empreendedorismo Socioambiental			
SE	PUC-Rio Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	Instituto Gênese	Agência de Inovação		
SE	UFF Universidade Federal Fluminense		(AGIR)		
SE	UNESP Universidade Paulista Júlio de Mesquita Filho	INCONESP		(Nome não informado)	
SE	UniEduk				
SE	Universidade Anhembi Morumbi		ANHEMBI UP		
SE	Universidade Presbiteriana Mackenzie	(Nome não informado)			Grafeno e nanomateriais

TABELA ANEXOS 4

Tabela de linhas de pesquisa das IES

Linha de pesquisa	IES
"Negócios de Impacto", "Investimentos de Impacto" e "Inovação Social"	UnEduK
Climate Labs	Unicap Universidade Católica de Pernambuco
Desenvolvimento Sustentável; Desenvolvimento Territorial; Desenvolvimento Local; Gestão Social.	UFPA Universidade Federal do Pará
Desenvolvimento Territorial, Inovação e Empreendedorismo em Espaços Territoriais Micro e Macroescalares Locais, Regionais, Nacionais e Internacionais, Inovação Social, Gestão dos Bens Comuns e Economia Solidária, Aprendizagem de Máquina para Redes Colaborativas e Economias Compartilhadas	UFBA Universidade Federal da Bahia
Design social	CESAR School
Economia Social e Solidária e ODS	UNESP Universidade Paulista Júlio de Mesquita Filho
Economia Solidária	UFBA Universidade Federal da Bahia
Empreendedorismo Social	ESPM Escola Superior Propaganda e Marketing
Empreendedorismo Social	UFC Universidade Federal do Ceará
Empreendedorismo social	UFMT Universidade Federal de Mato Grosso
Empreendedorismo Social	Universidade Anhembi Morumbi
Empreendedorismo social / negócios de impacto / inovação social	PUCRS Pontifícia Universidade Católica
Empreendedorismo Social", "Negócios de Impacto" e "Inovação Social"	UFMT Universidade Federal do Mato Grosso
Empreendedorismo Social, Inovação Social, Negócios de Impacto	UNIFOR Universidade de Fortaleza
Empreendedorismo Social; Inovação Social e Negócios de Impacto	FEA-USP Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo
Empreendedorismo Social; Negócios de Impacto, Investimentos de Impacto e Inovação Social.	UFPA Universidade Federal do Pará
Gestão Social & Gestão Pública	PUC Minas Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
Gestão Social e Ambiental	UFMG Universidade Federal de Campina Grande
Há algumas linhas de inovação	Fundação Dom Cabral
Há inúmeros professores que têm linhas de pesquisa relacionadas.	UFABC Universidade Federal do ABC
Porém são atividades isoladas na universidade. Há a necessidade dessas pessoas se organizarem em torno de grupos de pesquisas	
Inovação e Sustentabilidade	PUCPR Pontifícia Universidade Católica
Inovação e Sustentabilidade Universidade	Santa Úrsula
Inovação social	UDESC Universidade do Estado de Santa Catarina
Inovação Social	UFMT Universidade Federal do Mato Grosso
Inovação Social	UNISINOS Universidade do Vale do Rio dos Sinos
Inovação Social	UNISINOS Universidade do Vale do Rio dos Sinos
Inovação Social	Univille Universidade da Região de Joinville
Inovação social, Democracia e Desenvolvimento Territorial Sustentável; Sociedade civil, inovação social e políticas públicas	UDESC Universidade do Estado de Santa Catarina
Linha de Inovação e Tecnologia do PPGADM	UFPR Universidade Federal do Paraná
Medição de impacto, finanças sustentáveis, responsabilidade sócio ambiental de empresas	Inspere Instituto de Ensino e Pesquisa
Negócios de impacto e Inovação Social	Unicap Universidade Católica de Pernambuco
Negócios de Impacto	UNISINOS Universidade do Vale do Rio dos Sinos
Negócios de impacto das periferias	UESC Universidade Estadual de Santa Cruz
Negócios Sociais - Negócios Inclusivos	FEI Centro Universitário
No Alto Solimões, o grupo de pesquisas "Estudos Organizacionais" e o projeto "PROVALOR: redes de valor na Amazônia"	UFAM Universidade Federal do Amazonas
NORTE.IS, Núcleo de Organizações, Relações de Trabalho e Empregabilidade de Impacto Social	PUC-Rio Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
Programa de PósGraduação em Administração e Controladoria (PPAC)	UFC Universidade Federal do Ceará
Projeto Climate Labs; Projeto Beberibe	Unicap Universidade Católica de Pernambuco
Sustentabilidade (Mestrado Profissional)	UNIVATES Universidade do Vale do Taquari

TABELA ANEXOS 5

Tabela com outras experiências com alunos relacionadas às temáticas do Programa

Região	IES	Outra(s). Qual(is)?; Existem outras experiências com alunos(as) relacionadas aos temas, na sua Instituição de Ensino?
CO	UFMT Universidade Federal do Mato Grosso	AICEC
N	UFPA Universidade Federal do Pará	Associações; Projetos de Pesquisa e Extensão.
NE	CESAR School	Nos projetos do curso e nas extensões
NE	IFPI Instituto Federal do Piauí	Innovation Camp
NE	UFAL Universidade Federal de Alagoas	Junior Achievement
NE	UFC Universidade Federal do Ceará	Programa de Extensão Centro de Empreendedorismo da UFC
NE	UFCG Universidade Federal de Campina Grande	Projeto Baião de Três
NE	Unicap Universidade Católica de Pernambuco	Alunos estão envolvidos no Projeto Climate Labs
NE	UNIFACS Universidade Salvador	Voluntariado de impacto
S	IFPR Instituto Federal do Paraná	Hackaton de impacto e tradicional (tecnológico)
S	PUCRS Pontifícia Universidade Católica	Climate Labs; Students for Change
S	UDESC Universidade do Estado de Santa Catarina	Observatório de Inovação Social de Florianópolis; Projetos sociais de alunos e professores, outras disciplinas
S	UNISINOS Universidade do Vale do Rio dos Sinos	Torneio SBC/HEC Montreal
SE	ESPM Escola Superior Propaganda e Marketing	ESPM Social, CEDS
SE	FEA-USP Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo	FEA Social e E-Lab
SE	FGV Fundação Getúlio Vargas	programas de imersão local
SE	Grupo Laureate	TCC
SE	Inspira Instituto de Ensino e Pesquisa	GAS - Grupo de Apoio Social
SE	PUC-Rio Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	Pastoral da Universidade; RES PUC; Norte de Impacto Social
SE	UFF Universidade Federal Fluminense	Mapeamento de tecnologias sociais
SE	UFJF Universidade Federal de Juiz de Fora	Engenheiros sem Fronteira, Avance, entre muitas outras
SE	UniEduK	PIC
SE	Universidade Anhembi Morumbi	Feira de Negócios de Impacto Social
SE	Universidade Presbiteriana Mackenzie	Liga de empreendedorismo

TABELA ANEXOS 6
Tabela com disciplinas nas temáticas

Região	IES	Nível de ensino	Nome da disciplina	Temática relacionada	Ano
SE	Centro Universitário Max Planck	Graduação	Projeto II - Empreendedorismo Social e Negócios de Impacto	Empreendedorismo social	2020
		Graduação	Projeto IV - Empreendedorismo Social e Negócios de Impacto	Inovação Social	2020
SE	EACH - USP Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo	Graduação	Elaboração de análise de projetos socioambientais	Empreendedorismo social	2015
		Graduação	Princípios de Administração	Negócios de Impacto	2005
SE	ESPM Escola Superior Propaganda e Marketing	Especialização	Curso de Férias de Empreendedorismo de Impactos Social	Empreendedorismo social	2015
		Especialização	Projeto de inovação social	Inovação Social	2014
		Graduação	Responsabilidade social e Sustentabilidade	Inovação Social	2005
SE	FEA-USP Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo	Graduação	Negócios Sustentáveis	Negócios de Impacto	2020
		Mestrado	Empreendedorismo Social e Negócios Socioambientais	Negócios de Impacto	2014
SE	FEI Centro Universitário	Doutorado	Tópicos Avançados em Sustentabilidade	Empreendedorismo social	2016
		Doutorado	Tópicos Avançados em Sustentabilidade	Negócios de Impacto	2016
		Mestrado	Organizações, gestão e sociedade	Empreendedorismo social	2013
		Mestrado	Organizações, gestão e sociedade	Negócios de Impacto	2013
SE	FGV Fundação Getúlio Vargas	Doutorado	Novas Tecnologias e Estratégias para políticas de inclusão social	Inovação Social	2018
		Graduação	NEGÓCIOS DE IMPACTO SOCIOAMBIENTAL	Negócios de Impacto	2020
SE	Fundação Dom Cabral	Especialização	Desenvolvendo Negócios com Propósito e Impacto	Negócios de Impacto	2015
		Especialização	Negócios e Organizações Sustentáveis	Finanças Sociais	2018
SE	IBMEC RJ	Graduação	Estratégia	Empreendedorismo social	2010
SE	Insper Instituto de Ensino e Pesquisa	Especialização	Finanças Sustentáveis para CFO	Finanças Sociais	2020
		Especialização	Private Equity e Venture Capital	Finanças Sociais	2020
		Mestrado	Private Equity e Venture Capital	Finanças Sociais	2020
SE	PUC Minas Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	Doutorado	Organizações, Sociedade e Meio Ambiente	Inovação Social	2012
		Graduação	Empreendedorismo	Empreendedorismo social	2010
		Graduação	Responsabilidade Social e Sustentabilidade	Empreendedorismo social	2010
		Graduação	Sustentabilidade Organizacional	Empreendedorismo social	2018
SE	PUC-Rio Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	Especialização	Ecossistema do empreendedorismo social em UK	Empreendedorismo social	2019
SE	UFJF Universidade Federal de Juiz de Fora	Graduação	Empreendedorismo	Empreendedorismo social	2000
		Graduação	Engenharia do Produto	Inovação Social	2010
		Graduação	Gestão da Inovação	Inovação Social	2010
SE	UNESP Universidade Paulista Julio de Mesquita Filho	Mestrado	Economia Solidária e empreendedorismo social	Empreendedorismo social	2020
SE	Universidade Anhembi Morumbi	Graduação	Empreendedorismo Social	Empreendedorismo social	2018
		Graduação	Marketing Social	Negócios de Impacto	2018
SE	Universidade Presbiteriana Mackenzie	Graduação	Empreendedorismo de Impacto social	Negócios de Impacto	2019
SE	USJT Universidade São Judas Tadeu	Graduação	Comunicação para Negócios de Impacto Social	Negócios de Impacto	2020
S	PUCPR Pontifícia Universidade Católica	Graduação	Empreendedorismo social	Empreendedorismo social	2016
		Graduação	Inovação social	Inovação Social	2018
		Mestrado	Inovação social	Inovação Social	2017
		Mestrado	Inovação e Empreendedorismo	Inovação Social	2018
		Mestrado	sustentabilidade corporativa	Negócios de Impacto	2015
S	UDESC Universidade do Estado de Santa Catarina	Doutorado	Organizações da Sociedade Civil e Esfera Pública	Inovação Social	2010
		Graduação	Gestão de Organizações do Terceiro Setor	Inovação Social	2007
S	UFPR Universidade Federal do Paraná	Graduação	Empreendedorismo e criação de novos negócios	Negócios de Impacto	2000
		Mestrado	Inovação e Tecnologia	Negócios de Impacto	2004
S	UFSM Universidade Federal de Santa Maria	Graduação	Empreendedorismo Social	Empreendedorismo social	2020
S	UNISINOS Universidade do Vale do Rio dos Sinos	Graduação	Empreendedorismo e Resolução de Problemas	Empreendedorismo social	2019
		Graduação	Empreendedorismo e Solução de Problemas	Negócios de Impacto	2019
		Graduação	Projeto Socio ambiental	Empreendedorismo social	(não informado)
S	Univille Universidade da Região de Joinville	Graduação	Projeto Integrador	Inovação Social	2016
		Mestrado	Seminário de Conclusão de Curso	Inovação Social	2018
NE	CESAR School	Mestrado	Design social	Inovação Social	2017
NE	UESC Universidade Estadual de Santa Cruz	Graduação	Empreendedorismo	Empreendedorismo social	2020
		Graduação	Ética e formação social	Inovação Social	2020
NE	UFBA Universidade Federal da Bahia	Graduação	Administração Mercadológica I	Empreendedorismo social	2019

Região	IES	Nível de ensino	Nome da disciplina	Temática relacionada	Ano
NE	UFC Universidade Federal do Ceará	Doutorado	Inovação e Sustentabilidade	Inovação Social	2014
		Graduação	Elaboração e Gestão de Projetos Sociais	Negócios de Impacto	2018
		Graduação	Gestão da Inovação Na Organização	Inovação Social	2017
		Graduação	Gestão do Terceiro Setor	Negócios de Impacto	2018
NE	UFCG Universidade Federal de Campina Grande	Graduação	Ética e Responsabilidade Socioambiental	Negócios de Impacto	2016
		Mestrado	Administração e Sociedade	Inovação Social	2017
		Mestrado	Gestão Social	Empreendedorismo social	2017
NE	UFPB Universidade Federal da Paraíba	Graduação	Gestão da Inovação	Inovação Social	2017
NE	Unicap Universidade Católica de Pernambuco	Especialização	Inovação Social e Responsabilidade Social Empresarial	Inovação Social	2019
		Especialização	Inovação Transformadora	Inovação Social	2020
		Especialização	Negócios Inovadores e Sustentáveis	Negócios de Impacto	2020
		Graduação	Empreendedorismo	Empreendedorismo social	2013
		Graduação	Ética, RSE e Sustentabilidade	Inovação Social	2017
NE	UNIFACS Universidade Salvador	Graduação	Laboratório de Gestão: Empreendedorismo Social	Empreendedorismo social	2018
N	UFAM Universidade Federal do Amazonas	Graduação	Gestão de Organizações do Terceiro Setor	Empreendedorismo social	(não informado)
		Graduação	Inovação Organizacional	Inovação Social	(não informado)
CO	UDF Centro Universitário do Distrito Federal	Graduação	Empreendedorismo e Inovação Social	Empreendedorismo social	2015
CO	UFMS Universidade Federal do Mato Grosso do Sul	Graduação	Práticas	Empreendedorismo social	2020
		Graduação	Práticas	Empreendedorismo social	2019
		Graduação	Empreendedorismo em Informática	Negócios de Impacto	2009

TABELA ANEXOS 7
Tabela com atividades e eventos de ensino nas temáticas (organizadas por principal temática relacionada, IES e financiador/es)

Região	IES	Nome do evento/atividade	Temática principal	Objetivo central do evento/atividade	Financiador(es)
CO	UDF Centro Universitário do Distrito Federal	Papós de Inovação Social	Inovação social	Sensibilização e disseminação de conteúdo sobre inovação social	-
CO	UDF Centro Universitário do Distrito Federal	Diálogos para o Impacto	Negócios de impacto	Fortalecimento do curso de pós-graduação lato sensu com temáticas vinculadas, durante a pandemia	-
CO	UFMS Universidade Federal do Mato Grosso do Sul	"Práticas Universitárias no Terceiro Setor"	Empreendedorismo social	divulgar as atividades e projetos de dos alunos	-
N	UFAM Universidade Federal do Amazonas	SEPROGES	Negócios de impacto	Seminário de Projetos de Gestão e Sustentabilidade no Alto Solimões	-
N	UFPA Universidade Federal do Pará	Negócios sustentáveis na Amazônia Disciplina de Pós Graduação (optativa - 30h)	Negócios de impacto	Compreender o contexto de criação, gestão e crescimento de negócios sustentáveis estabelecidos na região amazônica, contemplando, sobretudo, empreendimentos e cadeias agroalimentares (açai, cacau, pirarucu, fruticultura e mandioca).	-
NE	IFPI Instituto Federal do Piauí	Innovation Camp	Negócios de impacto	Desenvolver, em quatro etapas, uma solução inovadora pra uma dor proposta. Na edição de 2020, os grupos apresentaram ideias inovadoras para questões decorrentes da pandemia da COVID19.	-
NE	UESC Universidade Estadual de Santa Cruz	Aceleradora Arretadas	Empreendedorismo social	mentorias coletivas e individuais	UESC e 92y Giving Tuesday
NE	UESC Universidade Estadual de Santa Cruz	Oficina	Empreendedorismo social	Divulgar o ES	-
NE	UFAL Universidade Federal de Alagoas	Empreendedorismo e Inovação	Empreendedorismo social	É uma disciplina de empreendedorismo que eu inseri a temática empreendedorismo social, mas que não constava na ementa da disciplina e no PPC.	-
NE	UFC Universidade Federal do Ceará	Workshop do Ciclo de Formação em Empreendedorismo Inovador realizado durante o progra	Empreendedorismo social	Apresentar conceitos sobre tese de impacto.	-
NE	UFC Universidade Federal do Ceará	Disciplina Materiais e Processos 3	Inovação social	Projeto inovador em máscaras para Covid19	-
NE	UFC Universidade Federal do Ceará	Webinar	Inovação social	divulgar inovação social	-
NE	UFC Universidade Federal do Ceará	Workshop do Ciclo de Formação em Empreendedorismo Inovador realizado durante o Programa Empreende UFC.	Investimentos de impacto	Apresentar conceitos e práticas fundamentais	-
NE	UFC Universidade Federal do Ceará	Debate sobre negócios de impacto socioambiental com empreendedores.	Negócios de impacto	Apresentar experiências empreendedoras	-
NE	UFCG Universidade Federal de Campina Grande	Jornada do PPGA	Negócios de impacto	Discutir sobre as temáticas do PPGA que possui área de concentração em Gestao Socil e Ambiental	-
NE	UFPB Universidade Federal da Paraíba	Trilhas de Administração	Negócios de impacto	Recepção de novos alunos	-
NE	Unicap Universidade Católica de Pernambuco	Projeto Empreendedorismo Migrantes Venezuelanos	Negócios de impacto	Projeto de incentivo e formação de empreendedores sociais	-
NE	Unicap Universidade Católica de Pernambuco	Semana de abertura de semestre - #Semana1 - com Juliana Rodrigues (ICE)	Negócios de impacto	Apresentar o tema aos alunos e alunas do Mestrado Profissional em Indústrias Criativas	-
NE	UNIFACS Universidade Salvador	Semana de Empreendedorismo e Inovação	Empreendedorismo social	Fomento	-
NE	UNIFOR Universidade de Fortaleza	Discussão de casos reais com empreendedores sociais convidados	Negócios de impacto	Discussão dos problemas enfrentados entre empreendedores e alunos do mestrado profissional em Administração	-
S	PUCPR Pontifícia Universidade Católica	Curso de elaboração de projetos	Empreendedorismo social	Capacitar gestores de organizações do terceiro setor	União Europeia
S	PUCPR Pontifícia Universidade Católica	HUB de Empreendedorismo social	Empreendedorismo social	Divulgar resultados de projeto em parceria com Programa Erasmus +	União Europeia
S	PUCPR Pontifícia Universidade Católica	Jornada de negócios com propósito	Negócios de impacto	Sensibilizar estudantes de graduação sobre o tema	União Europeia
S	UDESC Universidade do Estado de Santa Catarina	Envolvimento das turmas de GOTS com o OBISF	Inovação social	Observação e interação com a rede do EIS da cidade	UDESC

Região	IES	Nome do evento/atividade	Temática principal	Objetivo central do evento/atividade	Financiador(es)
S	UDESC Universidade do Estado de Santa Catarina	Eventos organizados pelo OBISF	Inovação social	Eventos realizados pelo OBISF junto com parceiros e outros atores do EIS	FAPESC/CNPQ/ENGIE/UDESC
S	UDESC Universidade do Estado de Santa Catarina	Eventos que o OBISF participou	Inovação social	Eventos nos quais participei pelo OBISF	-
S	UFPR Universidade Federal do Paraná	Seminário: "PARCERIAS INTERSETORIAIS E INOVAÇÃO SOCIAL: PROPOSTA DE UMA TAXONOMIA PARA AS DIFERENTES FORMAS DE COLABORAÇÃO".	Inovação social	Apresentação aberta a comunidade de resultados de pesquisa e estudos sobre parcerias intersetoriais em inovações sociais	-
S	UFPR Universidade Federal do Paraná	UFPR Garage	Negócios de impacto	Pré-incubação	-
S	UNISINOS Universidade do Vale do Rio dos Sinos	Torneio de Empreendedorismo Social	Empreendedorismo social	Promover empreendedorismo social	-
S	UNIVATES Universidade do Vale do Taquari	Painel Temático sobre Design de Negócios de Impacto	Negócios de impacto	Discussão sobre como desenvolver/desenhar NIS	-
S	UNIVATES Universidade do Vale do Taquari	Painel Temático sobre organizações com propósito	Negócios de impacto	Discussão sobre o Sistema B e suas potencialidades	-
S	Univille Universidade da Região de Joinville	Como Identificar as Inovações Sociais em seus projetos e potencializar seus impactos nas atividades de Pesquisa, Ensino e Extensão.	Inovação social	Disseminar o conceito de Inovação Social; - Identificar e potencializar impactos no Ensino, Pesquisa e Extensão e - Contribuir para a formação de agentes de mudança.	-
SE	Centro Universitário Max Planck	Desenvolvimento de Novos Negócios de Impacto	Negócios de impacto	Criar um negócio de impacto	-
SE	ESPM Escola Superior Propaganda e Marketing		Negócios de impacto	São encontros bimestrais que falam de vários temas, inclusive de negócios de impacto, empreendedorismo social e inovação social	-
SE	FEA-USP Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo	Diálogos CEDS	Empreendedorismo social	Capacitação de gestores de OSCs	Credit Suisse
SE	FEI Centro Universitário	Educando para Transparência	Empreendedorismo social	Pesquisa	CAPES - CNPQ
SE	FEI Centro Universitário	EnANPAD 2020	Empreendedorismo social	Pesquisa	USP e outros
SE	FEI Centro Universitário	SEMEAD 2020	Negócios de impacto	Pesquisa	CAPES - CNPQ
SE	FEI Centro Universitário	EnANPAD 2020	Negócios de impacto	Pesquisa	USP e outros
SE	IBMEC RJ	SEMEAD 2020	Negócios de impacto	Divulgar caso	-
SE	Inspier Instituto de Ensino e Pesquisa	Palestra	Investimentos de impacto	webinar	S&P
SE	Inspier Instituto de Ensino e Pesquisa	• Covid 19 Recovery, ESG and Sustainability in Business. Webinar organizado por University Essentials. S&P Global	Investimentos de impacto	webinar	-
SE	PUC Minas Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	Mainstreaming o Investimento Sustentável no Brasil	Negócios de impacto	Fomentar o desenho de negócios de impacto	-
SE	PUC-Rio Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	Concurso de Empresas Sociais	Empreendedorismo social	desenvolvimento local, tecnologias sociais, empoderamento etc.	-
SE	PUC-Rio Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	empreendedorismo e desenvolvimento local	Inovação social	noções de empreendedorismo e ferramentas de planejamento	-
SE	PUC-Rio Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	empreendedorismo planejamento de empreendimentos sociais Aprendizado coletivo via participação da	Negócios de impacto	negocios de impacto socioambiental, desenvolvimento local, modelo c	-
SE	UERJ Universidade do Estado do Rio de Janeiro	FUTURUS no 1o Desafio Universitário da Primeira Infância	Inovação social	Participar do concurso (que vencemos) e desenvolver um aplicativo para acesso a saúde, educação e lazer em comunidades pobres	-
SE	UERJ Universidade do Estado do Rio de Janeiro	Live sobre ecobricks	Inovação social	Divulgar e promover Economia Circular e transição plástica	-
SE	UFABC Universidade Federal do ABC	Lives	novação social	Difundir os conceitos básicos do tema para os estudantes da UFABC e pessoas do entorno da universidade	-
SE	UNESP Universidade Paulista Julio de Mesquita Filho	Seminários	Empreendedorismo social	(não informado)	-
SE	UNESP Universidade Paulista Julio de Mesquita Filho	Oficinas de Incubação	Inovação social	(não informado)	-
SE	UniEduk	RODA DE CONVERSA ACERCA DO TEMA	Negócios de impacto	DIFUSÃO DA TEMÁTICA PARA OS ALUNOS	-

Região	IES	Nome do evento/atividade	Temática principal	Objetivo central do evento/atividade	Financiador(es)
SE	UniEduK	Semana da Arquitetura e Urbanismo	Negócios de impacto	Divulgar a temática com foco em empresas voltadas para a área da arquitetura	
SE	Universidade Anhembi Morumbi	EmpreenMKT	Negócios de impacto	Promover projetos de Micro empreendedores	
SE	Universidade Presbiteriana Mackenzie	Despertando Sentido - ação que já existia antes do ICE	Inovação social	Despertar empatia e atender ao entorno da ies	

TABELA ANEXOS 8

Tabela com pesquisas produzidas em 2020 nos temas da Rede

Nome da pesquisa	Temática principal relacionada	Tópico pelo título	Onde foi publicada	Professor(a)
Sustainable bussines models in challenging context - the amana katu case	Negócios de impacto	Modelo de negócio sustentável	Revista acadêmica nacional	José Augusto Lacerda Fernandes
Educação empreendedora e negócios sociais	Empreendedorismo social	Educação empreendedora	Revista acadêmica nacional	Katianny Santana Gomes Estival
O valor social gerado por empresas sociais: reflexões a partir de uma meta-síntese	Negócios de impacto	Geração de valor social	Revista acadêmica nacional	Indira Gandhi Bezerra De Sousa
Como aproximar negócios geradores de inovação social e comunidades carentes?	Inovação social	Periferias	Revista acadêmica internacional	Rodrigo Luiz Morais Da Silva
Negócios de impacto social e o processo de transferência de conhecimento em relações interorganizacionais	Negócios de impacto	Transferência de conhecimento	Evento acadêmico	Indira Gandhi Bezerra De Sousa
Um olhar para sustentabilidade de organizações de apoio a empreendimentos de impacto	Negócios de impacto	Ecossistema de impacto	Campo da prática	Graziella Comini
Criação de valor compartilhado e modelo de NIS	Negócios de impacto	Relação NIS e valor compartilhado no modelo de negócio	Revista acadêmica nacional	Verônica Macário De Oliveira
Como é estruturado o ecossistema de inovação social a partir da visão do empreendedor social?	Empreendedorismo social	Ecossistema de impacto	Revista acadêmica nacional	Rodrigo Luiz Morais Da Silva
Glossário de termos relacionados aos negócios de impacto socioambiental	Negócios de impacto	Glossário	White Paper	Ruth Espínola Soriano De Mello
O terceiro setor, os negócios de impacto socioambiental e a questão social no brasil	Negócios de impacto	Definição NIS	Pesquisa não encontrada	Ruth Espínola Soriano De Mello

TABELA ANEXOS 9

Tabela com todas as pesquisas produzidas em 2020

Região	IES	Nome da pesquisa	Temática principal relacionada	Publicada	Financiador(es)
CO	UFMT Universidade Federal de Mato Grosso	Comunidades empreendedoras na Amazônia Brasileira	Negócios de Impacto	Não	
CO	UFMT Universidade Federal do Mato Grosso	Elementos que evidenciam benefícios socioeconômicos ao dispor microcrédito para base da pirâmide: estudo preliminar da atuação do Banco da Gente em Rondonópolis-MT.	Negócios de Impacto	Sim	
CO	UFMT Universidade Federal do Mato Grosso	ORGANIZAÇÕES QUE SURGEM PELO PROPÓSITO: EXPERIÊNCIAS EM MATO GROSSO		Sim	
N	UFAM Universidade Federal do Amazonas	PROVALOR: Redes de Valor na Amazônia	Negócios de Impacto	Não	FAPEAM
N	UFPA Universidade Federal do Pará	Entrepreneurial behavior and social entrepreneurship intention	Empreendedorismo Social	Não	
N	UFPA Universidade Federal do Pará	Bioeconomia na Amazônia	Negócios de Impacto	Não	
N	UFPA Universidade Federal do Pará	sustainable bussines models in challenging context - The amana Katu Case	Negócios de Impacto	Sim	
NE	UESC Universidade Estadual de Santa Cruz	Educação empreendedora e negócios sociais	Empreendedorismo Social	Sim	UESC
NE	UESPI Universidade Estadual do Piauí	Empreendedorismo social em países da América Latina	Empreendedorismo Social	Sim	
NE	UESPI Universidade Estadual do Piauí	O VALOR SOCIAL GERADO POR EMPRESAS SOCIAIS: REFLEXÕES A PARTIR DE UMA META-SÍNTESE	Negócios de Impacto	Sim	
NE	UESPI Universidade Estadual do Piauí	Negócios de impacto social e o processo de transferência de conhecimento em relações inte organizacionais	Negócios de Impacto	Sim	
NE	UFAL Universidade Federal de Alagoas	Hibridização do canal de vendas em MEI do setor de varejo	Empreendedorismo Social	Não	CNPq
NE	UFBA Universidade Federal da Bahia	NEGÓCIOS DE IMPACTO: ESTRUTURAS E POSSIBILIDADES	Negócios de Impacto	Não	UFBA
NE	UFBA Universidade Federal da Bahia	Impactos da Covid-19 sobre os Negócios de Impacto Social da cidade de Salvador/BA	Negócios de Impacto	Não	
NE	UFBA Universidade Federal da Bahia	NEGÓCIOS DE IMPACTO SOCIAL DA BAHIA NO CONTEXTO DO COVID-19: UM ESTUDO SOBRE AS IMPLICAÇÕES NO MODELO DE NEGÓCIO	Negócios de Impacto	Não	
NE	UFC Universidade Federal do Ceará	A sustentabilidade ambiental nos negócios do terceiro setor: uma análise sob a perspectiva Triple Bottom Line	Empreendedorismo Social	Não	CNPQ
NE	UFC Universidade Federal do Ceará	Elmo: Um capacete de respiração assistida para tratar pacientes com quadro leve ou moderado de Covid-19.	Inovação Social	Não	Funcap
NE	UFC Universidade Federal do Ceará	Gender Justice and Feminist Self-management Practices in the Solidarity Economy: A Quantitative Analysis of the Factors that Impact Enterprises Formed by Women in Brazil	Inovação Social	Sim	
NE	UFC Universidade Federal do Ceará	Estudos sobre Inovação Social	Inovação Social	Sim	
NE	UFC Universidade Federal do Ceará	A Racionalidade Substantiva Das Práticas De Autogestão: Uma análise sobre as dinâmicas organizativas de mulheres na Economia Solidária sob a perspectiva da história oral	Negócios de Impacto	Sim	
NE	UFC Universidade Federal do Ceará	Complexity and social capital in solidarity economy: an empirical evidence of enterprises in Brazil	Negócios de Impacto	Sim	
NE	UFCEG Universidade Federal de Campina Grande	Empreendedorismo Social: elementos de mensuração	Empreendedorismo Social	Sim	
NE	UFCEG Universidade Federal de Campina Grande	Inovação Social para o Consumo Sustentável	Inovação Social	Sim	
NE	UFCEG Universidade Federal de Campina Grande	Criação de Valor Compartilhado e Modelo de NIS	Negócios de Impacto	Sim	
NE	Unicap Universidade Católica de Pernambuco	Projeto Climate Labs	Empreendedorismo Social	Não	Erasmus
NE	Unicap Universidade Católica de Pernambuco	Projeto Economias Resilientes	Inovação Social	Não	
NE	UNIFOR Universidade de Fortaleza	Social Entrepreneurial Intention: Educating, Experiencing and Believing	Empreendedorismo Social	Não	
NE	UNIFOR Universidade de Fortaleza	Determinants of Social Entrepreneurial Intentions in a Developing Country Context	Empreendedorismo Social	Sim	FUNCAP
NE	UNIFOR Universidade de Fortaleza	Sustainable Business Models in a Challenging Context: The Amana Katu Case	Negócios de Impacto	Sim	
NE	UNIFOR Universidade de Fortaleza			Sim	
S	IFPR Instituto Federal do Paraná	Como é estruturado o ecossistema de inovação social a partir da visão do empreendedor social?	Empreendedorismo Social	Sim	Bolsa CAPES
S	IFPR Instituto Federal do Paraná	Como aproximar negócios geradores de inovação social e comunidades carentes?	Inovação Social	Sim	Bolsa CAPES
S	IFPR Instituto Federal do Paraná	Processo de inovação social	Inovação Social	Sim	Bolsa CAPES

Região	IES	Nome da pesquisa	Temática principal relacionada	Publicada	Financiador(es)
S	IFPR Instituto Federal do Paraná	Quais são as capacidades que empresas atuantes na Base da Pirâmide devem possuir? E sua relação com sustentabilidade	Negócios de Impacto	Sim	Bolsa CAPES
S	PUCRS Pontifícia Universidade Católica	Drivers para sustentabilidade	Empreendedorismo Social	Sim	
S	PUCRS Pontifícia Universidade Católica	Atributos para liderança sustentável	Empreendedorismo Social	Sim	
S	PUCRS Pontifícia Universidade Católica	Conexus	Inovação Social	Sim	CNPq
S	UDESC Universidade do Estado de Santa Catarina	Transformações no Campo da Gestão: Inovação social e Educação para a sustentabilidade	Inovação Social	Sim	FAPESC
S	UDESC Universidade do Estado de Santa Catarina	Observatório de Inovação Social de Florianópolis	Inovação Social	Sim	FAPESC/CN-PQ/ENGIE/UDESC
S	UFPR Universidade Federal do Paraná	CNPq-PQ-2019 - Relações interorganizacionais e negócios de impacto social pela ótica da hélice tríplice: Um estudo na região da Amazônia Brasileira	Negócios de Impacto	Não	CNPq
S	UNISINOS Universidade do Vale do Rio dos Sinos	Negócios Transformadores: uma nova lógica de fazer negócios	Negócios de Impacto	Não	
SE	Univille Universidade da Região de Joinville	[IN-SOCI@L] Tecnologia para Inovação e Negócios de Impacto Social	Negócios de Impacto	(não informado)	
SE	CEFET/RJ Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca	NIS no saneamento básico	Investimentos de impacto	Não	
SE	CEFET/RJ Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca	Agricultura e negócios de impacto socioambiental	Negócios de Impacto	Não	
SE	EACH - USP Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo	Análise do campo de ação estratégica de negócios de impacto	Negócios de Impacto	Não	
SE	ESPM Escola Superior Propaganda e Marketing	pesquisa com gestores de startups para averiguar a conscientização deles para questões socioambientais e de sustentabilidades	Inovação Social	Não	
SE	FEA-USP Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo	Territórios e Cadeias da Sociobiodiversidade na região Amazônica	Empreendedorismo Social	(não informado)	
SE	FEA-USP Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo	Rede de Inovação Social	Inovação Social	Sim	Instituto Jatobás
SE	FEA-USP Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo	Regenerative Businesses in Ibero-America: A Research Proposal	Negócios de Impacto	(não informado)	
SE	FEA-USP Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo	Um olhar para sustentabilidade de organizações de apoio a empreendimentos de impacto	Negócios de Impacto	Sim	ICE/Sabin
SE	FEI Centro Universitário	Empreendedores Sociais	Empreendedorismo Social	Não	CAPES
SE	FEI Centro Universitário	Negócios Inclusivos	Negócios de Impacto	Não	
SE	FEI Centro Universitário	Negócios Sociais	Negócios de Impacto	Sim	CAPES
SE	FGV Fundação Getúlio Vargas	Moedas sociais digitais e transferência de renda	Inovação Social	Sim	
SE	Fundação Dom Cabral	Economias da Resiliência	Negócios de Impacto	Não	
SE	IBMEC RJ	Jornada de Pesquisa	Empreendedorismo Social	Não	
SE	Inspet Instituto de Ensino e Pesquisa	Stakeholders versus acionistas: convergência ou divergência de interesses? Blog do Metricis - Exame	Investimentos de impacto	Sim	
SE	Inspet Instituto de Ensino e Pesquisa	Investimentos ESG: retornos maiores ou mitigação de risco? Blog do Metricis - Exame - 06/11/2020	Investimentos de impacto	Sim	
SE	Inspet Instituto de Ensino e Pesquisa	Como fundos de private equity podem auxiliar na implementação da agenda ESG? Blog do Metricis - Exame - 25/08/2020	Investimentos de impacto	Sim	
SE	Inspet Instituto de Ensino e Pesquisa	O apelo ESG só atrai ingênuos? Réplica: princípios corretos, conclusões dúbias. Escrito em co-autoria com Carolina da Costa. Capital Reset. 28/08/2020.	Negócios de Impacto	Sim	
SE	PUC Minas Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	CONSTRUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS URBANAS EM NÍVEL LOCAL: ANÁLISE DAS CAPACIDADES GOVERNAMENTAIS EM CONTEXTOS INTERNACIONAIS	Inovação Social	Não	CNPq
SE	PUC Minas Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	Estado, Sociedade Civil e Empresas em Brumadinho/MG: um estudo da governança para a sustentabilidade de territórios afetados por mineração	Inovação Social	Não	PROPPG/PUC Minas & CAPES - Fundo de Bolsas de Iniciação Científica
SE	PUC Minas Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	Cartografia Social em Brumadinho	Inovação Social	Não	
SE	PUC-Rio Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	Liderança no empreendedorismo social	Empreendedorismo Social	Não	CAPES
SE	PUC-Rio Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	modelos de engajamento de empreendedores de base comunitária em cadeias globais de valor	Empreendedorismo Social	Sim	Newton Fund UK
SE	PUC-Rio Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	Da competição à cooperação: Economia Solidária como proposta sustentável para os novos rumos da Humanidade.	Empreendedorismo Social	Sim	

Região	IES	Nome da pesquisa	Temática principal relacionada	Publicada	Financiador(es)
SE	PUC-Rio Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	O Terceiro Setor, os Negócios de Impacto Socioambiental e a Questão Social no Brasil	Negócios de Impacto	Sim	
SE	PUC-Rio Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	NEGÓCIOS DE IMPACTO SOCIOAMBIENTAL: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA UMA ECONOMIA SOLIDÁRIA	Negócios de Impacto	Sim	
SE	PUC-Rio Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	A implantação do esporte de vela no Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES)	Negócios de Impacto	Sim	
SE	PUC-Rio Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	Glossário de termos relacionados aos Negócios de Impacto Socioambiental	Negócios de Impacto	Sim	
SE	UERJ Universidade do Estado do Rio de Janeiro	Quantifying the impact of social currencies in Brazil	Inovação Social	(não informado)	
SE	UERJ Universidade do Estado do Rio de Janeiro	The importance of qualified investors in equity crowdfunding	Investimentos de impacto	Não	
SE	UERJ Universidade do Estado do Rio de Janeiro	A NOTE ON COMPETITION IN THE ERA OF SUSTAINABILITY	Negócios de Impacto	Não	
SE	UFF Universidade Federal Fluminense	Mapeamento de Potenciais Negócios Sociais em cursos da UFF	Empreendedorismo Social	Não	FAPERJ
SE	UNESP Universidade Paulista Julio de Mesquita Filho	ESS e políticas públicas	Empreendedorismo Social	Sim	
SE	UNESP Universidade Paulista Julio de Mesquita Filho	ESS e ODS	Inovação Social	Sim	
SE	UNIFESP Universidade Federal de São Paulo	Práticas de inovação social em empresas sociais brasileiras	Inovação Social	Não	
SE	UNIFESP Universidade Federal de São Paulo	Práticas de inovação social em empresas sociais britânicas	Inovação Social	Sim	

TABELA ANEXOS 10

Tabela com pesquisas orientadas em 2020

Região	IES	Nome da pesquisa	Modalidade	Temática principal relacionada
N	UFAM Universidade Federal do Amazonas	A Relação entre a Associação Projeto Jacarezinho (PROJAC) e as ações do Conselho Tutelar no Município de Benjamin Constant, Amazonas.	Iniciação científica	Empreendedorismo Social
NE	UESC Universidade Estadual de Santa Cruz	Educação empreendedora e negócios de impacto	Iniciação científica	Negócios de impacto
NE	UESC Universidade Estadual de Santa Cruz	Empreendedorismo Social	Trabalho de conclusão de curso	Empreendedorismo Social
NE	UFAL Universidade Federal de Alagoas	Empreendedorismo Feminino e Desenvolvimento de Competências Empreendedoras: uma análise do perfil empreendedor de universitárias na Universidade Federal de Alagoas - UFAL	Trabalho de conclusão de curso Trabalho de conclusão de curso	Empreendedorismo Social
NE	UFAL Universidade Federal de Alagoas	ESTUDO SOBRE CONDICIONANTES PARA FORMAÇÃO DE MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS DO BAIRRO CIDADE UNIVERSITÁRIA EM MACEIÓ-AL.	Trabalho de conclusão de curso	Empreendedorismo Social
NE	UFAL Universidade Federal de Alagoas	Gestão de Pessoas Voluntárias: O caso de uma ONG em Maceió.	Trabalho de conclusão de curso	Empreendedorismo Social
NE	UFC Universidade Federal do Ceará	A REDE DE INCUBADORAS DE EMPRESAS DO CEARÁ COMO VETOR DO DESENVOLVIMENTO LOCAL PELO APOIO AOS MICROEMPREEN- DIMENTOS	Trabalho de conclusão de curso	Negócios de impacto
NE	UFC Universidade Federal do Ceará	DESENVOLVIMENTO LOCAL DO TERRITÓRIO MACIÇO DE BATURITÉ: A INTERVENÇÃO DA INCUBADORA TECNOLÓGICA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA	Trabalho de conclusão de curso	Negócios de impacto
NE	UFC Universidade Federal do Ceará	OS LIMITES E DESAFIOS DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL DIANTE DE UM PROCESSO DE CHAMAMENTO PÚBLICO NO ESTADO DO CEARÁ	Iniciação científica	Negócios de impacto
NE	UFCG Universidade Federal de Campina Grande	Inovação Social Para o Consumo Sustentável	Mestrado	Inovação Social
NE	UFCG Universidade Federal de Campina Grande	Ecosistemas de Empreendedorismo Social	Mestrado	Empreendedorismo Social
NE	UFCG Universidade Federal de Campina Grande	Empreendedorismo Social: elementos de mensuração	Iniciação científica	Empreendedorismo Social
NE	Unicap Universidade Católica de Pernambuco	Climate Labs	Mestrado	Empreendedorismo Social
NE	UNIFOR Universidade de Fortaleza	A COMPLEXIDADE INSTITUCIONAL NA GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS DOS NEGÓCIOS DE IMPACTO SOCIAL	Mestrado	Negócios de impacto
NE	UNIFOR Universidade de Fortaleza	OS EFEITOS DO COMPORTAMENTO DE CONSUMO NA PERSPECTIVA DOS CONSUMIDORES DE NEGÓCIOS DE IMPACTO SOCIOAMBIENTAL	Mestrado	Negócios de impacto
NE	UNIFOR Universidade de Fortaleza	FINANCIAMENTO DE NEGÓCIOS COM IMPACTO SOCIAL NO BRASIL	Doutorado	Investimentos de impacto
S	PUCRS Pontifícia Universidade Católica	Ecosistemas de Inovação Social	Doutorado	Negócios de impacto
S	PUCRS Pontifícia Universidade Católica	MISSION DRIFT: COMPREENDENDO AS RELAÇÕES ENTRE CAUSAS E MECANISMOS PARA EVITAR.	Doutorado	Negócios de impacto
S	PUCRS Pontifícia Universidade Católica	O EXERCÍCIO DO PODER NAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA DE EMPRESAS SOCIAIS	Doutorado	Negócios de impacto
S	PUCRS Pontifícia Universidade Católica	TECNOLOGIA SOCIAL: COMPREENDENDO SUA REAPLICAÇÃO À LUZ DA TEORIA ATOR-REDE	Doutorado	Inovação Social
S	PUCRS Pontifícia Universidade Católica	EMPREENDEADORISMO FEMININO COMO MUDANÇA SOCIAL	Mestrado	Empreendedorismo Social
S	PUCRS Pontifícia Universidade Católica	Moda e Inovação Social	Mestrado	Inovação Social
S	PUCRS Pontifícia Universidade Católica	Relação entre Inovação Social e Educação Ambiental	Mestrado	Inovação Social
S	PUCRS Pontifícia Universidade Católica	COMPREENDENDO AS MOTIVAÇÕES DOS EMPREENDEDORES SOCIAIS À LUZ DAS FASES DO CICLO DE VIDA	Doutorado	Empreendedorismo Social
S	UDESC Universidade do Estado de Santa Catarina	LÓGICAS DE JUSTIFICAÇÃO DOS NEGÓCIOS DE IMPACTO SOCIAL: UM OLHAR PARA A SOCIOMATERIALIDADE	Doutorado	Negócios de impacto
S	UDESC Universidade do Estado de Santa Catarina	(Re) conhecendo os desafios nas relações socioestatais em políticas públicas: um estudo junto às Organizações da Sociedade Civil em Florianópolis	Doutorado	Inovação Social
S	UDESC Universidade do Estado de Santa Catarina	Economia social e solidária e desenvolvimento territorial sustentável no estado de Roraima	Doutorado	Inovação Social
S	UDESC Universidade do Estado de Santa Catarina	Garantir direitos não é brincadeira! Investigação, experimentação e inovação social na política pública de proteção integral de crianças e adolescentes em Florianópolis	Doutorado	Inovação Social
S	UDESC Universidade do Estado de Santa Catarina	No rural tem inovação social! Um estudo em dois assentamentos rurais na zona fronteiriça Brasil-Bolívia	Mestrado	Inovação Social

Região	IES	Nome da pesquisa	Modalidade	Temática principal relacionada
S	UDESC Universidade do Estado de Santa Catarina	Atuação das organizações da sociedade civil na garantia dos direitos da criança e do adolescente em Florianópolis	Doutorado	Inovação Social
S	UFPR Universidade Federal do Paraná	COMUNIDADES EMPREENDEDORAS: ESTUDO DO PROCESSO DE CRIAÇÃO DE EMPRESAS SOCIAIS POR COMUNIDADES DA AMAZÔNIA BRASILEIRA	Doutorado	Negócios de impacto
S	UFPR Universidade Federal do Paraná	CONFIGURAÇÃO DAS RELAÇÕES UNIVERSIDADE-EMPRESA-GOVERNO PARA O DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS DE IMPACTO SOCIAL NA AMAZÔNIA BRASILEIRA	Doutorado	Negócios de impacto
S	UFPR Universidade Federal do Paraná	TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO EM RELAÇÕES INTERORGANIZACIONAIS NO CONTEXTO DOS NEGÓCIOS DE IMPACTO SOCIAL: UM ESTUDO NA REGIÃO DA AMAZÔNIA BRASILEIRA	Pós-doutorado	Negócios de impacto
S	UFPR Universidade Federal do Paraná	COOPERAÇÃO UNIVERSIDADE-EMPRESA E INOVAÇÃO SOCIAL: EM BUSCA DE UM MODELO UNIFICADOR	Pós-doutorado	Negócios de impacto
S	UFPR Universidade Federal do Paraná	PARCERIAS INTERSETORIAIS E INOVAÇÃO SOCIAL: PROPOSTA DE UMA TAXONOMIA PARA AS DIFERENTES FORMAS DE COLABORAÇÃO	Doutorado	Negócios de impacto
S	UFSM Universidade Federal de Santa Maria	O imbricamento entre o social e o negócio na tipologia híbrida Negócio Social: Um estudo a partir da teoria do agir comunicativo - TAC (Habermas)	Trabalho de conclusão de curso	Negócios de impacto
S	UNISINOS Universidade do Vale do Rio dos Sinos	NEGÓCIOS DE IMPACTO SOCIOAMBIENTAL BRASILEIROS E SUA ADESAO AO ODS 12: ANÁLISE DE PRÁTICAS À LUZ DA RESOURCE-BASED VIEW	Trabalho de conclusão de curso	Negócios de impacto
S	UNISINOS Universidade do Vale do Rio dos Sinos	A Motivação de Negócios de Impacto	Trabalho de conclusão de curso	Investimentos de impacto
S	UNISINOS Universidade do Vale do Rio dos Sinos	Capitalismo Consciente e Inovação Responsável	Trabalho de conclusão de curso	Investimentos de impacto
S	UNIVATES Universidade do Vale do Taquari	EcoInovação na indústria moveleira	Mestrado	Inovação Social
S	Univille Universidade da Região de Joinville	Criação e validação de negócio de impacto socioambiental com intuito de auxiliar na transformação do coletivo através das ferramentas do design.		Negócios de impacto
S	Univille Universidade da Região de Joinville	Jogo eletrônico educativo para o combate e prevenção ao Coronavírus.	Mestrado	Inovação Social
S	Univille Universidade da Região de Joinville	DO JEITO QUE ESTÁ NÃO VAI DAR CERTO UM LIVRO INTERATIVO COMO FERRAMENTA DE APOIO AO EMPREENDEDORISMO FEMININO PARA A EMPRESA SABEDORAMA	Mestrado	
SE	FEA-USP Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo	Capacidades organizacionais de negócios de impacto	Iniciação científica	Empreendedorismo Social
SE	FEA-USP Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo	Especificidades da jornada empreendedora na periferia de grandes centros urbanos	Mestrado	Negócios de impacto
SE	FEA-USP Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo	Implementação de Metodologias Ágeis em Negócios de Impacto: um estudo de caso	Mestrado	Negócios de impacto
SE	FEA-USP Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo	Inovação Social Corporativa no fomento às cadeias da sociobiodiversidade na Amazônia	Mestrado	Negócios de impacto
SE	FEA-USP Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo	Inovações Sociais em Grandes Empresas de Tecnologia	Mestrado	Negócios de impacto
SE	FEI Centro Universitário	Empreendedores Sociais	Doutorado	Inovação Social
SE	FEI Centro Universitário	Negócios Inclusivos	Doutorado	Negócios de impacto
SE	FEI Centro Universitário	Negócios Sociais	Doutorado	Negócios de impacto
SE	FEI Centro Universitário	Negócios Sociais	Iniciação científica	Negócios de impacto
SE	FGV Fundação Getúlio Vargas	POTENCIAIS E DESAFIOS DA RELAÇÃO ENTRE SETOR PÚBLICO E NEGÓCIOS DE IMPACTO:	Mestrado	Negócios de impacto
SE	IBMEC RJ	Negócios de Impacto no setor da moda	Trabalho de conclusão de curso	Negócios de impacto
SE	Inspier Instituto de Ensino e Pesquisa	Seleção de Portfólio e Investimentos Socialmente Responsáveis: Uma Aplicação ao Caso Brasileiro. Guilherme Ribeiro da Gama. Concluída em 2020.	Iniciação científica	Negócios de impacto
SE	Inspier Instituto de Ensino e Pesquisa	Alterações de rating ESG no retorno das ações. Carolina Sverner. Mestrado em Economia. Previsão de defesa: dezembro 2021 ou janeiro de 2022.	Mestrado	Investimentos de impacto
SE	Inspier Instituto de Ensino e Pesquisa	Como práticas ESG afetam o custo de capital. Luiz Henrique dos Reis Boto Scalarsari. Previsão de entrega em 2021.	Trabalho de conclusão de curso	Investimentos de impacto
SE	Inspier Instituto de Ensino e Pesquisa	Seleção de Portfólio e Investimentos Socialmente Responsáveis: Uma Aplicação aos Ativos Americanos. Guilherme Ribeiro da Gama. Concluída em 2020.	Trabalho de conclusão de curso	Investimentos de impacto

Região	IES	Nome da pesquisa	Modalidade	Temática principal relacionada
SE	Inspetor Instituto de Ensino e Pesquisa	Opportunities and Challenges of Impact Investing in Climate Smart Agriculture in Latin America - capítulo de livro - co-autoria com Angélica Rotondaro e Leonie Dissemond		Investimentos de impacto
SE	PUC Minas Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	INOVAÇÕES E TECNOLOGIAS SOCIAIS NA RELAÇÃO UNIVERSIDADE-SOCIEDADE: uma análise de uma prática pedagógica de ensino de negócios de impacto	Mestrado	Inovação Social
SE	UERJ Universidade do Estado do Rio de Janeiro	The importance of qualified investors in equity crowdfunding	Mestrado	Investimentos de impacto
SE	UERJ Universidade do Estado do Rio de Janeiro	Quantifying the impact of social currencies in Brazil	Trabalho de conclusão de curso	Inovação Social
SE	UFABC Universidade Federal do ABC	Mapeamento do Ecossistema de NIS na Agricultura Urbana no ABC	Iniciação científica	Inovação Social
SE	UFF Universidade Federal Fluminense	Negócios (de impacto) sociais e colaborativos: um estudo sobre novas potenciais organizações produtivas na Universidade Federal Fluminense	Iniciação científica	Negócios de impacto
SE	UFJF Universidade Federal de Juiz de Fora	AValiação DO PANORAMA SOBRE MEDIÇÃO DE IMPACTO SOCIAL: Pesquisa exploratória de negócios sociais da região Sul do Brasil	Trabalho de conclusão de curso	Inovação Social
SE	UNIFESP Universidade Federal de São Paulo	fatores impulsionadores para o desenvolvimento de inovação social em empresas sociais brasileiras	Mestrado	Inovação Social
SE	UNIFESP Universidade Federal de São Paulo	Management (or mentoring) practices learned and developed through Africa Innovation Challenge sponsored by J&J were effective for the development of social innovation in the participating social enterprises	Mestrado	Inovação Social
SE	UNIRIO Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	O artesanato como meio de subsistência e renda - Narrativas de um Coletivo	Trabalho de conclusão de curso	Empreendedorismo Social
SE	Universidade Presbiteriana Mackenzie	CONCEPÇÕES DE VALOR SOCIAL SEGUNDO OS BENEFICIÁRIOS: pesquisa fenomenográfica no campo do empreendedorismo social	Doutorado	Negócios de impacto
SE	Universidade Presbiteriana Mackenzie	O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE VALORES SOCIAIS: um estudo considerando o valor social sustentabilidade	Doutorado	não informada)
SE	Universidade Presbiteriana Mackenzie	TCC	Trabalho de conclusão de curso	Negócios de impacto
SE	Universidade Santa Úrsula	ABORDAGENS E METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO SOCIOAMBIENTAL EM NEGÓCIOS DE IMPACTO SOCIOAMBIENTAL: A APLICABILIDADE PRÁTICA NA PERSPECTIVA DE TRÊS EMPREENDEDORES SOCIAIS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO	Trabalho de conclusão de curso	Empreendedorismo Social

TABELA ANEXOS 11
Tabela com atividades de extensão propostas e realizadas em 2020

Região	IES	Nome da atividade	Natureza	Temática principal relacionada	Objetivo central da atividade	Financiador(es)
CO	UDF Centro Universitário do Distrito Federal	Laboratório de Inovação Social	Outro	Investimentos de impacto	Curricularização da extensão a partir de modelo desenvolvido no Ashoka Commons	
CO	UDF Centro Universitário do Distrito Federal	Enactus	Projeto	Empreendedorismo social	Desenvolver projetos de impacto social reais por meio da ação empreendedora de estudantes	
CO	UFMS Universidade Federal do Mato Grosso do Sul	"Práticas Universitárias no Terceiro Setor"	Projeto	Empreendedorismo social	Projetos em entidades do terceiro Setor	
N	UFOPA Universidade Federal do Oeste do Pará	Cestas Agroecológicas	Projeto	Empreendedorismo social	Comercialização de produtos da agroecologia	
N	UFPA Universidade Federal do Pará	ILD	Outro	Empreendedorismo social	Desenvolver e incubar projetos na área	
N	UFPA Universidade Federal do Pará	EcoPET amazonie	Projeto	Empreendedorismo social	Utilizar princípio da economia circular do PET para produzir Face-Shields de baixo custo, capazes de diminuir/evitar o contágio da Covid-19 em comunidades periféricas/ribeirinhas	Agence Universitaire Francophone (AUF)
N	UFPA Universidade Federal do Pará	Anamá	Projeto	Empreendedorismo social	Utilizar princípio da economia circular do PET para produzir eco-barreiras capazes de evitar a chegada de lixo aos canais de Belém e, por conseguinte, aos rios da região.	Fundação Banco do Brasil (Programa Pátria Voluntária); Ford Fund
N	UFPA Universidade Federal do Pará	Multiplique Esperança	Projeto	Empreendedorismo social	Produção de materiais de proteção individual e doação de itens de higiene pessoal/alimentos para comunidades carentes	Fundação Tide Setúbal - Matchfunding ENFRETE
NE	UESC Universidade Estadual de Santa Cruz	Lives de impacto social	Evento	Negócios de impacto	comunicar sobre o tema e atuação dos profissionais no Brasil	UESC
NE	UESC Universidade Estadual de Santa Cruz	Aceleradora Arretadas UESC	Projeto	Empreendedorismo social	mentorias individuais e coletivas para empreendedoras sociais do SUL da Bahia	Uesc e 92y Giving Tuesday
NE	UFAL Universidade Federal de Alagoas	Criando Laços entre empreendedores sociais e a Universidade	Projeto	Negócios de impacto	Fazer com que estudantes tivessem contatos com a realidade social, para que a partir desse contato pudesse modelar negócios para gerar impacto social na comunidade onde realizaram a visita	
NE	UFBA Universidade Federal da Bahia	NEGÓCIOS DE IMPACTO SOCIAL: ESTRUTURA E POSSIBILIDADES	Evento	Negócios de impacto	Apresentação de proposta de pesquisa no tema	UFBA
NE	UFC Universidade Federal do Ceará	Programa de extensão Centro de Empreendedorismo (CEMP UFC)	Outro	Negócios de impacto	Sensibilizar para o empreendedorismo, formar competências empreendedoras e auxiliar na germinação de novos negócios na UFC	
NE	UFC Universidade Federal do Ceará	Mentoria e gestão de negócios cooperativos	Projeto	Negócios de impacto	Mentoria de negócios associativos e cooperativos CNPQ e SESCOOP	CNPQ e SESCOOP
NE	UFC Universidade Federal do Ceará	Apoio a OSCs	Projeto	Negócios de impacto	interação com NIS e OSCs	
NE	Unicap Universidade Católica de Pernambuco	Startup Way	Evento	Negócios de impacto	Criação de negócios de impacto socioambiental	SEBRAE
NE	Unicap Universidade Católica de Pernambuco	Projeto de Empreendedorismo Migrantes Venezuelanos	Projeto	Empreendedorismo social	Apoiar e capacitar empreendedores migrantes venezuelanos	
NE	UNIFACS Universidade Salvador	Lab de Empreendedorismo Social	Projeto	Negócios de impacto	Desenvolver negócios	
S	IFPR Instituto Federal do Paraná	Hackaton de Impacto (em conjunto com o Hackaton tradicional)	Evento	Empreendedorismo social	Propor ideias de negócios com finalidade social	IFPR e SEBRAE
S	UDESC Universidade do Estado de Santa Catarina	Eventos diversos	Evento	Investimentos de impacto	Eventos organizados pelo OBISF em parceria com parceiros e atores do EIS da cidade	FAPESC/ENGIE /UDESC
S	UDESC Universidade do Estado de Santa Catarina	Laboratório de Educação para a Sustentabilidade e Inovação social	Outro	Investimentos de impacto	O LEOS é um espaço destinado à discussão dos problemas socioambientais observados pelo Observatório de Inovação Social - OBISF. Seu objetivo é buscar engajar diferentes atores envolvidos com determinados problemas para a proposição e prototipagem de soluções, a partir da lógica da inovação aberta (Leminen, Westerlund, Nyström, 2012), voltada à soluções sustentáveis e que resolvam problemas de Florianópolis, podendo incidir sobre as políticas públicas, por meio de proposições desenvolvidas no contexto estudado.	UDESC

Região	IES	Nome da atividade	Natureza	Temática principal relacionada	Objetivo central da atividade	Financiador(es)
S	UDESC Universidade do Estado de Santa Catarina	OBISF	Projeto	Investimentos de impacto	Fortalecer o Ecossistema de Inovação Social da cidade	FAPESC/CNPQ/ENGIE
S	UDESC Universidade do Estado de Santa Catarina	Articula Floripa	Projeto	Investimentos de impacto	Fortalecer a política de proteção de direitos das crianças e adolescentes	FAPESC/ENGIE/ UDESC
S	UFPR Universidade Federal do Paraná	Garage UFPR	Projeto	Negócios de impacto	Modelagem de novos negócios	
S	UFSM Universidade Federal de Santa Maria	Geoparques e Negócios	Projeto	Negócios de impacto	Fomentar e fortalecer o empreendedorismo nos territórios do Geoparques Aspirantes Caçapava do Sul e Quarta Colônia.	UFSM
S	UFSM Universidade Federal de Santa Maria	Negócios de Impacto no Novo Ensino Médio	Projeto	Negócios de impacto	Construir uma metodologia para o itinerário de empreendedorismo no Novo Ensino Médio.	UFSM
S	Univille Universidade da Região de Joinville	Cause - Incubadora de Inovação Social	Projeto	Negócios de impacto	Apoia na criação e desenvolvimento de negócios de impacto	
SE	ESPM Escola Superior Propaganda e Marketing	CEDS	Projeto	Negócios de impacto	levar as várias temáticas para os alunos e a sociedade	
SE	FEA-USP Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo	8 Rodas de Conversa sobre o livro Negócios de impacto socioambiental	Evento	Negócios de impacto	Rodas de Conversa	
SE	FEA-USP Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo	EMpreende Sim	Projeto	Investimentos de impacto	Capacitação de jovens de ensino médio em empreendedorismo social	
SE	FEI Centro Universitário	Palestra	Evento	Empreendedorismo social	Divulgar conceitos teóricos e práticas inovadoras	CEAP
SE	FEI Centro Universitário	Palestra	Evento	Empreendedorismo social	Divulgar conceitos teóricos e práticas inovadoras	JCI Brasil - Japão
SE	Inspere Instituto de Ensino e Pesquisa	22ª Oficina do Metrics: A Visão do Investidor sobre Medição de Impacto – participação junto com Taiza Rosso, da X8 Investimentos	Evento	Negócios de impacto	Discussão sobre medição	
SE	Inspere Instituto de Ensino e Pesquisa	Mainstreaming o Investimento Sustentável no Brasil. Organizado pelo Inspere em parceria com Climate Smart Institute	Evento	Negócios de impacto	Discussão sobre ESG	
SE	PUC Minas Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	Universidade Aberta	Projeto	Investimentos de impacto	Aproximar saberes tradicionais dos saberes acadêmicos no contexto do pós-tragédia-crime em Brumadinho/MG	PROEX/PUC Minas
SE	PUC Minas Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	Concurso de Empresas Sociais	Projeto	Negócios de impacto	Fomentar negócios de impacto em Brumadinho/MG	PROEX/PUC Minas
SE	PUC Minas Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	Reciclagem Solidária e Inclusiva	Projeto	Negócios de impacto	Fortalecer cooperativas de catadores de material reciclável em Brumadinho, Betim e Sarzedo/MG, cidades afetadas pela tragédia-crime em Brumadinho.	PROEX/PUC Minas
SE	PUC-Rio Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	Curso extensão avaliação impacto	Outro	Negócios de impacto		
SE	UERJ Universidade do Estado do Rio de Janeiro	Economia é Para Todos	Projeto	Empreendedorismo social	Ensinar conhecimentos básicos e úteis de Economia para pessoas simples e leigas no assunto (contribuindo para seu empoderamento econômico, ou seja, que poupem mais e melhor, se endividem menos e paguem menos juros etc.)	
SE	UERJ Universidade do Estado do Rio de Janeiro	FUTURUS	Projeto	Empreendedorismo social	Desenvolver o empreendedorismo social em alunos de graduação de qualquer curso desenvolvendo na prática projetos de impacto	
SE	UERJ Universidade do Estado do Rio de Janeiro	FUTURUS Infância	Projeto	Investimentos de impacto	Desenvolvimento de aplicativo para democratizar saúde, educação e lazer para a primeira infância de comunidades pobres	
SE	UERJ Universidade do Estado do Rio de Janeiro	Economia de Raiz	Projeto	Negócios de impacto	O PermaUERJ levará elementos permaculturais para o campus da UERJ enquanto a ADUBA.ORG será um negócio de impacto sem fins lucrativos	
SE	UFJF Universidade Federal de Juiz de Fora	Projetos Enactus	Projeto	Empreendedorismo social	Impacto na região	
SE	UFJF Universidade Federal de Juiz de Fora	Projetos Engenheiros sem Fronteiras	Projeto	Empreendedorismo social	Impacto na região	
SE	UFJF Universidade Federal de Juiz de Fora	Projeto Avance	Projeto	Investimentos de impacto	Suporte a pequenos negócios sociais	
SE	UNESP Universidade Paulista Julio de Mesquita Filho	Incubação de empreendimentos de ESS	Projeto	Empreendedorismo social	Empreendedorismo social	
SE	UniEduK	SAU - Semana da Arquitetura e Urbanismo	Evento	Negócios de impacto	Divulgar as empresas que atuam na área e fazem a ponte com as temáticas da arquitetura e urbanismo	



www.move.social

facebook.com/movesocial

move@move.social

Rua Fidalga, 154. Cj04. Pinheiros.

CEP 05432-000 - São Paulo -SP

Tel +55 11 3868-4093